ANNO LXX — Quarta-feira 3 de Janeiro de 1894 — NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIAS & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 28 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Tendo sido declarados limpos portos hespanhóes da Europa, exceptuadas ilhas Canarias. navios sahidos contar 22 Dezembro terão livre pratica Brazil, depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 29 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Nenhuma alteração.
Saudações.

Ministro do Interior.

VICTORIA, 29 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Neste Estado nenhuma perturbação ordem desde começo revolta.

Organisam-se batalhões patrioticos para defesa Republica.

Muniz Freire,
Presidente do Espirito-Santo.

NATAL, 29 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Saúdo-vos. Reina inteira paz em todo o Estado. A opinião publica manifesta-se com o mais decidido enthusiasmo pela defesa Republica. Organisação e exercitando-se batalhões patrioticos, funccionarios publicos e particulares offerecendo donativos coadjuvar Thesouro Estadoal acquisição meio resistencia.

Pedro Velho,
Governador.

PARAHYBA, 30 de Dezembro de 1893.

Ao Governador.
Recife.

Aqui reina completa paz.
Saudações.

Alvaro Machado,
Presidente.

PAU D'ALHO, 30 de Dezembro de 1893.

Ao Dr. Governador.
Recife.

Protesto contra ideia restauração monarchica. Contai com um soldado leal e defensor da Republica. Felicito-vos.

Severino Mendonça.

OURO PRETO, 1.º de Janeiro de 1894.

Presidente do Estado.
Recife.

Minhas saudações pela entrada do novo anno, com os votos sinceros que faço pela paz e prosperidade do Estado de que sois digno chefe. Minas, paz inalterada.

Affonso Penna,
Presidente do Estado.

S. PAULO. 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador.
Recife.

Cordiaes saudações. Desejo a vós e ao Estado que dignamente dirigis, todas as venturas no seio de inteira paz e tranquillidade. S. Paulo tranquillo.

Bernardino de Campos.

NICTHEROY, 1.º de Janeiro de 1893.

Governador do Estado.
Recife.

Mantemos hoje como a 6 Setembro mesmas posições n'esta capital, tomando sempre que nos é possivel offensiva contra revoltosos marinha nacional.

Fluminenses saúdam seus patricios.

Porciuncula,
Presidente do Rio.

NATAL, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Comprimento-vos, desejando um novo anno de felicidades e paz para a Republica e para vós.

Estado Alagôas continúa tranquillo e prospero entrando novo anno com todos seus encargos satisfeitos e saldo Thesouro superior a 500:000$000.

Bezouro,
Governador.

PARAHYBA, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Sinceras felicitações no dia de hoje. Aqui reina paz. Viva a Republica!
Saúdo-vos.

Alvaro Machado,
Presidente.

NATAL, 1.º de Janeiro de 18 4.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Saúdo-vos fazendo votos para que o novo anno seja uma epocha de paz e prosperidade para a Republica.

Pedro Velho,
Governador.

FORTALEZA, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Apresento-vos sinceras saudações, desejando que o anno que hoje começa venha restituir á nossa patria e á Republica, a ordem, a paz e a tranquillidade de que tanto precisamos.

Pelo Ceará saúdo o povo de que sois digno representante.

Bezerril Fontenelle.
Presidente.

THERESINA, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Comprimento-vos pela entrada do novo anno, fazendo ardentes e sinceros votos pela prosperidade do Estado que tão dignamente dirigis.

Saudações.

Coriolano de Carvalho,
Governador.

BELE'M, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Congratulo-me com V. Exc. por ver a Republica firme e segura entrar no novo anno, que certamente ha de passar como um feriado consagrado á consolidação das novas instituições salvadoras do brio e da honra da nossa patria.

Lauro Sodré.

BARREIROS, 1.º de Janeiro de 1894.

Dr. Governador.
Recife.

Bôas festas e feliz entrada anno novo. Que 1894 venha cheio felicidades á nossa joven Republica, almejo de coração, triumphando, no começo de sua era, legalidade contra malfadada revolta.

Saúdo vos.

Manoel Tobias,
Juiz de direito.

NATAL, 1.º de Janeiro de 1894.

General Leite de Castro.
Recife.

A' vós, general, que soubestes grangear a estima simpathia das guarnições do districto que dignamente commandaes, a parte do exercito que faz a guarnição do Rio Grande do Norte, representada por mim, seu chefe, vem apresentar-vos suas saudações no dia de hoje commemorativo da fraternidade nacional.

Pedro Antonio Nery,
Tenente-coronel.

CEARA' 1.º de Janeiro 94.

General Leite de Castro.
Recife.

A guarnição do Ceará vos comprimenta pela entrada anno novo.
Saudações.

Henrique [illegible],
Tenente-coronel.

FORTALEZA, 1.º de Janeiro 94.

General Leite de Castro.

Commandante do 2 districto militar.
Recife.

Batalhão patriotico—Gustavo Sampaio—depois de haver saudado o commandante da guarnição e presidente do Estado, á cujas residencias dirigio-se encorporado, pede-me, na qualidade de seu commandante, para vos dirigir tambem votos que faz á Deus pela tranquillidade da patria; salvação da Republica.

Triumpho e gloria para o sabio e patriotico governo do heroico Marechal Floriano Peixoto.

José Faustino.
Major commandante.

FORTALEZA, 1.º de Janeiro 94.

Commandante General Leite de Castro.
Recife.

Apresento-vos sinceras e cordiaes saudações pelo anno que hoje começa, fazendo os mais ardentes votos para que com elle nos venham completas a paz e a ordem, de que tanto precisam a nossa patria e as instituições republicanas.

Bezerril Fontenelli.
Presidente.

BARREIROS, 1.º de Jadeiro 94.

General Leite de Castro.
Recife.

Comprimento-vos desejando bôas festas, feliz entrada do anno novo. Que 1894 venha propicio á nossa joven Republica, terminando logo malfadada revolta com triumpho legalidade, almejo de coração.

Manoel Tobias.
juiz de direito.

VICTORIA, 1.º de Janeiro de 1894.

Governador do Estado.
Recife.

Felicitando-vos pela entrada novo anno, faço votos para que durante elle a Republica se funde definitivamente pela paz, e começe para nossa patria a era das grandes reparações; que exigem profundos abalos soffridos.

Muniz Freire.
Presidente do Espirito-Santo.

S. LUIZ DO MARANHAO, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Dr. Governador do Estado.
Recife.

Com as saudações do povo maranhense aceitai os votos que fazemos pela prosperidade do Estado tão dignamente dirigis e pelo triumpho dos que combatem pela causa sagrada da constituição e da Republica.

Casimiro Junior.
Vice-governador.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. 1553 E de 30 de Setembro de 1893

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para dar prompto e fiel execução ao que se acha disposto no art. 6º e seguintes da lei n. 183 C de 23 de Setembro do corrente anno, decreta:

Artigo unico. O ministro e secretario dos negocios da fazenda é autorisado a mandar inscrever no grande livro da divida publica interna um emprestimo, cuja importancia nominal seja exactamente correspondente á dos depositos em apolices da divida publica e lastros metalicos, feitos no Thesouro Federal pelos diversos bancos emissores para garantia das respectivas emissões.

Do acto da inscripção, ora autorisada, deverá constar as necessarias especificações e os fins para que é fundada a presente divida, tudo de accordo com a lei n. 183 C de 23 de Setembro supra referida.

Capital Federal, 30 de Setembro de 1893, 5º da Republica. *Floriano Peixoto —Felisbello Freire.*

Decreto n. [illegible] de [illegible] de Dezembro

O Vice-Presidente [illegible] grave commoção interna que tem determinado a suspensão das garantias constitucionaes em algumas partes do territorio da Republica, resolve, nos termos do art 80 da constituição, prorogar até o dia 31 de Janeiro proximo vindouro o estado de sitio em que pelo decreto n. 1602 de 29 de Novembro ultimo foram declarados o districto federal e os Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capital Federal, em 25 de Dezembro de 1893, 5º da Republica. *Floriano Peixoto.—Cassiano do Nascimento.*

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de artilheria ao posto de 1º tenente os 2ºs tenentes Pedro Maria Trompowski Taulois e Francisco Sousa da Matta.

— Foram promovidos na arma de artilheria, a capitão, o 1º tenente Manuel Joaquim da Costa Pinheiro Junior, e na de infanteria, a tenente, o alferes Alfredo da Silva, ambos por actos de bravura praticados no dia 21 do corrente em Nitheroy.

Foram promovidos ao posto de alferes para a arma de infanteria, o alumno da escola militar desta capital Augusto Octaviano da Paiva e o 1º cadete do 23º batalhão da mesma arma Pedro Nolasco de Sousa Lobato, este pelo valor e bravura que manifestou no combate do dia 13 deste mez na ilha do Governador, e aquelle por distincção no assalto e tomada da ilha do Mocanguê, no dia 22 do corrente.

— Foram transferidos:

Para o 1º regimento de cavallaria o tenente do 3 da mesma arma Arthur Lauro da Matta e daquelle para este o tenente Alexandre Zacharias de Assumpção.

Para a escola militar desta capital a matricula com que frequenta a do estado do Ceará, o alumno Christiano Udack.

— Foi transferido para a segunda classe do exercito, de accordo com a resolução de 1 de Abril de 1871, ficando a graduação á arma a que pertence, o major do 6º regimento de cavallaria Carlos da Fontoura Barretto, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

— Foram promovidos:

Na arma de cavallaria. A major, por antiguidade, o capitão Joaquim Barreto da [illegible] para o 6 regimento;

A capitão, por estudos, o tenente Alexandre Zacarias de Assumpção, para o 1º esquadrão do 2º regimento;

A tenente de arma, tambem por estudos, os alferes João Evangelista Barcellos.

Na arma de infantaria. A capitão, por antiguidade, o tenente Ernesto Antonio Cardoso, para a 1ª companhia do 8º batalhão.

3.ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1893.

O Governador do Estado de Pernambuco:

Considerando que no regimen republicano é dever do Estado proporcionar aos seus funccionarios meios rasoaveis de se manterem dignamente, assegurando-lhes vencimentos que bastem ás condições normaes de subsistencia das suas familias;

Considerando que, com a mudança do regimen politico, coincidio profunda modificação na vida economica, exagerando sobremodo o custeio diario das existencias as mais modestas;

Considerando que á essa excepcional situação tem procurado remediar nem só a União e varios Estados, elevando os vencimentos de todos os seus funccionarios, como tambem os directores de serviços industriaes, augmentando salarios dos seus operarios;

Considerando que a Camara dos Srs. Deputados, reconhecendo as dolorosas contingencias a que, por força da excepcional carestia da vida ordinaria, se encontram reduzidos, com minguados vencimentos, os funccionarios publicos, augmentou os honorarios dos empregados da sua secretaria;

Considerando que, em vespera de se encerrarem as sessões do corrente anno, foi apresentado, no Senado, projecto de lei que visava providenciar sobre essa momentosa questão, concedendo um augmento de 30 0|0 sobre seus vencimentos a todos os funccionarios do Estado;

Considerando que a anormalidade das relações entre os poderes legislativo e executivo do Estado não deve ser motivo para que, por mais tempo, se prolonguem as torturas a que tem se visto condemnado o funccionalismo deste Estado;

Considerando que a arrecadação das rendas publicas excedeu, em não pequena somma, ao total orçado para o corrente anno, devendo passar para o exercicio seguinte consideravel saldo;

Considerando que deveria, na proxima sessão do Congresso, apresentar á sua approvação os projectos de reorganisação das repartições publicas, aliás provisoriamente postas em execução; mas que é por certo preferivel sujeitar á approvação do mesmo Congresso o presente acto insipirado nas justissimas exigencias do decoro e da dignidade do funccionalismo publico:

Decreta:

Art. 1. Fica concedido aos funccionarios do Estado, cujos vencimentos são ainda hoje os mesmos que percebiam antes de 15 de Novembro de 1889, o augmento de 25 0|0 sobre o ordenado e gratificação que presentemente recebem

Art. 2 A esses funccionarios pagará o Thesouro do Estado tal augmento a datar do dia em que por acto da Camara dos Deputados alcançaram o accrescimo de 40 0|0 os empregados da secretaria da mesma Camara

Art 3. Esse pagamento será feito pelas sobras das verbas da lei orçamentaria n. 64, que, havendo sido votada para doze mezes, somente foi executada a partir de 6 de Abril ultimo.

Art 4. Até que o Congresso Legislativo se pronuncie sobre o presente acto, o pagamento desse augmento durante o exercicio que começa, será feito pelas verbas attribuidas a serviços que não foram organisados, bem como pelas sobras previstas em consequencia de vagas existentes no mesmo funccionalismo

Alexandre José Barbosa Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1894

Paulino de Oliveira M[illegible].—Informe a 1.ª secção.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 25—12—93

Caminha a seu termo a revolução iniciada pelo Sr. Custodio e continuada sob a direcção do Sr. Saldanha da Gama, a julgar pelos successivos desastres que tem soffrido.

Depois da occupação definitiva dos depositos navaes da Ponta d'Armação, em que cahiram em poder das forças legaes 102 canhões, (alguns de grosso calibre) além de armamento de toda especie que haviam os rebeldes occultado na egreja dessa localidade, soffreram dois profundos golpes com a tomada da Ilha do Governador e occupação do Mocanguê.

Resolvida a tomada da grande ilha, onde os revoltosos tinham invernadas de gado vaccum e lanigero, e donde se abasteciam de generos necessarios a seus gosos, foi desse feito incumbida a divisão do litoral ao mando do general Telles

Se bem planejado esse ataque foi melhor executado, tornando se pelo bom resultado um dos mais bellos feitos das armas legaes nessa lamentavel luta de irmãos contra irmãos!

A meia noite de 12 poz-se em movimento uma pequena columna ao mando desse general e contornando o litoral chegou ao logar Porto da Pedra, onde devia atravessar o canal. Faltaram embarcações apropriadas á passagem; mas isso não demoveu os defensores da Republica. Apprehenderam alguns botes e pequenos saveiros de pescadores, emprehenderam a passagem da infanteria composta de contingentes do 23, da policia e do «23 de Novembro». Passaram a cavallaria a nado, e artilheria com grande difficuldade, passou pela ilha do Fondão donde teve de repellir o inimigo que tendo visto, ao romper d'alva, o resto da força, tentou impedir a passagem. Para esse fim fez convergir para o canal lanchas bem guarnecidas e artilhadas e protegidas pela baterias do «Marte» que despejava seus canhões revolveres e metralhadores com verdadeiro desespero sobre as forças legaes.

Proseguiram estes em marchas forçadas, e depois de uma jornada de 14 kilometros, occuparam o Asylo de Jatião, tendo desbaratado a força que desembarcara para impedir lhe a marcha.

Em quanto esses combates se davam na ilha, um reforço de tropas legaes, com dedicação e esforço extremo rodeava o canal da ilha do Bom Jesus, occupava-o e com incrivel celeridade encanteirava artilheria, que despejando successivos projectis sobre o «Marte» pôl-o em fuga, seguido das lanchas a que dava protecção

Pelo centro da ilha batia a cavallaria os piquetes rebeldes que encontrava, compellindo-os a buscar na fuga salvação.

Acudio ao ataque da ilha toda esquadra revoltosa e iniciou um bombardeio fortissimo, em quanto as forças de desembarque se fortificavam na escola de aprendizes da ponta do Zumbi.

Não obstante mandou o general avançar sua columna, ordenando ao capitão Ortiz que seguisse em reconhecimento; ao coronel Torres-Homem que continuasse com a artilheria a occupar a encruzilhada da estrada que da Freguezia vae ter á Escola. Houve demora na marcha da artilheria, ou por que os muares estivessem cançados de uma jornada tão longa e penosa ou por que o reconhecimento Ortiz não se tivesse realisado com presteza; avançou o general acompanhado de dois ajudantes e foi ao encontro da artilheria. Mas quando se dirigia a encruzilhada pela estrada marginal ao mangue que borda o braço de mar do «Zumbi» foi victima de uma emboscada e pagou bem caro sua imprudente temeridade. As lanchas que se haviam occultado nesse braço de mar, para evitar os estragos que a artilheria do Bom Jesus lhes estava fazendo, presentindo o general e seus ajudantes, fizeram sobre elles mortifero fogo de fuzilaria e metralhadoras. Infelizmente um desses projectis attingio o joelho do general na «rotula», varou o cavallo, matando, e atravessou-lhe a outra perna. O ferimento embora muito sério, não se reputava grave, e conduzido o general para o hospital de sangue teve as feridas pensadas e recolheram-n'o a residencia dos Barbosas. Ahi houve, ao que dizem, descuido dos facultativos que não pensaram a ferida da perna com o devido cuidado, deixando esquirolas, e cabellos, couro, etc., dos arreios do animal. Cicatrisando as feridas sobreveio febre, supuração, etc. Resolveram os facultativos fazer a amputação, mas já era tarde.

Apezar da pericia do distincto operador Dr. Oscar Bulhões, foi impossivel evitar que o mal se propagasse, e no meio da mais profunda consternação succumbio e sepultou-se a 24 esse bravo servidor da Patria coberto das bençãos de todos os patriotas! Logo que se deu o desastroso ferimento tomou o commando da expedição o bravo coronel Moreira Cesar que havia seguido para a ilha com o celebre 7º de infantaria. Depois de tres dias de successivos combates os revoltosos foram completamente desalojados da ilha.

[illegible] além de muitos dos bravos marinheiros que succumbiram, cerca de 400 cabeças de gado vaccum assim como muitos carneiros, [illegible] etc. Nesta jornada tiveram as forças legaes [illegible] baixas, inclusive a do chefe da expedição que veio a fallecer 11 dias depois. [illegible] dessa grande ilha, procuraram os revoltosos occupar-se do Mocanguê e Vianna [illegible] pela artilheria da briosa guarnição de Nictheroy. Não estiveram porém [illegible] as familias [illegible] dos briosos moços que constituem grande parte d'aquella guarnição. E' assim que em lancha particular [illegible] por um desgraçado patriota, que foi logo [illegible], e conduzidos cerca de [illegible] alumnos [illegible] madeira de carabinas, fizeram a travessia ao espaldão e desembarcaram na ilha.

Voltou a lancha para receber novo contingente e uma peça de campanha, neste trajecto foi descoberta a tentativa de assalto e rompeu fogo de todas as baterias rebeldes.

Tornou se então o canhoneio geral. Toda esquadra rebelde tomou posição de ataque, e iniciou o bombardeio. Respondeu-lhe com galhardia a guarnição de Nictheroy, fazendo troar todas as suas certeiras bocas de fogo.

Os navios poseram-se a bom recato e expediram tres lanchas em protecção dos fuzileiros navaes que batiam-se como heróes!

Em quanto por toda a parte ribombava a artilharia, despejando a destruição e a morte entre os combatentes, na ilha dava-se uma luta digna dos tempos das «Thermopilas»! Apenas se poz pé em terra, a reduzida phalange de alumnos desenvolveu a mais indomita bravura. Sem medir o numero dos adversarios a combater, galgam o alto da collina da ilha e ahi expostos ao mortifero fogo de mais de 30 boccas de fogo e fuzilaria, descobrem o acampamento dos fuzileiros, que, então, jantavam desprevidos! Dispersados por successivas descargas de fuzilaria, pegam armas e peito, a peito aceitam o combate! Luta hercules de bravos contra bravos! Mas desgraçadamente de irmãos contra irmãos! Que de horrores terá as guerras civis! E tantas vidas ceifadas, tanta bravura perdida, pela ambição desmesurada de maus brasileiros que visando escalar o poder, não trepidaram em dividir esta grande patria em vencedores e vencidos! A luta foi das mais encarniçadas! cahiram dois bravos alumnos varados por balas certeiras e rolaram até o acampamento dos brazileiros! O valor dos assaltantes tocou ao extremo! precipitaram-se pela ribanceira abaixo e atacaram a arma branca, o alojamento dos fuzileiros!

Estes desvairados e attonitos diante de tão inexcedivel bravura, buscaram no oceano, que outr'ora fora theatro de seus gloriosos feitos, uma morte digna do marinheiro brazileiro.

Foram 6 horas de combate horrivel em que todas as forças rebeldes tomaram parte, metralhando e fuzilando não só os pontos fortificados como tambem os pacificos transeuntes desta capital os quaes attonitos com o estourar das bombas buscavam na fuga para os arrabaldes escapar de uma morte quasi infallivel! Tiveram as nossas forças cerca de 15 homens fóra de combate e os rebeldes perderam mais do dobro, e dos seus melhores combatentes.

Do Rio Grande temos noticias, via de Montevidéo.

Com a retirada de parte das forças legaes para o Estado de Santa Catharina, reappareceram os bandos federalistas graças a «neutralidade» oriental.

O bravo general Isidoro Fernandes que commandava a divisão de forças legaes com centro em Sant'Anna, foi sorprehendido por forças ao mando do general Tavares, e sendo ferido no combate cahio prisioneiro.

Seguindo esse general para um reconhecimento proximo da fronteira, acompanhado apenas do 29 de infanteria e parte do 5º de cavallaria, ao afastar-se de Bagé, foi cercado por forças bem armadas ao mando de Tavares.

Travou se renhido combate que durou mais de 20 horas.

A luta tornou-se feroz! Fizeram trincheiras de cadaveres e resistiram até cahirem feridos o general, e morto a maior parte dos officiaes e praças do 29 que foi trucidado. São incriveis os horrores praticados pelos gauchos correntinos ao mando desse feroz caudilho! Suppunham talvez esses rebeldes fazer boa presa nesse punhado de bravos que preferiram a morte a liberdade aviltante! Enganaram-se; nada encontraram que lhes saciasse os desejos de pilhagem! Creio que por essa razão marcharam sobre Bagé que suppunham desguarnecida, enviando para Mello, Oriental, o prisioneiro e demais ferido.

Avançaram sobre Bagé e como não encontrassem resistencia até as portas da cidade, precedidos de batedores, entraram em columna cerrada pela rua 7 de Setembro até a Praça.

Mas apenas se approximam dessa Praça, rompe sobre a columna vivissimo fogo de artilheria e fusilaria, emboscada nas covas; e as lanternetas fazendo prodigios reduz cavallerianos e cavallos a uma massa informe que se precipita em desordenada fuga pelos campos fóra!

Foi uma matança horrivel, e os estrangeiros, argentinos e orientaes que cahiram prisioneiros pagarão em a vida a temeraria empreza de combater pelos caudilhos, visando lucros da pilhagem!

As forças que estavam em Bagé, e que tomaram parte nesta jornada foram commandadas pelo coronel Carlos Telles

Foi um dos mais brilhantes feitos da campanha do sul.

Consta que garantem a vida do general Isidoro Fernandes, as dos irmãos do desertor ex-general Tavares, Barão de Santa Tecla e Facundo Tavares que estão presos.

Como é terrivel esta luta que tanto nos acabrunha e quanto tem feito sobresahir a ferocidade dos caudilhos rebeldes!

Em Santa Catharina, estes, tem soffrido successivos revezes. Depois de batidos no sul e centro acabam de ser repellidos do Rio Negro, Villa com grandes perdas, pelo coronel Carneiro que infligio-lhes tremenda derrota.

S. Paulo continua a levantar-se em prol da causa republicana e muitos contingentes de voluntarios tem d'ahi seguido para o Paraná e para esta capital.

Minas, o mais conservador dos Estados da União, levanta-se e offerece ao governo central seu concurso na defesa das nossas liberdades! Emfim todo o paiz, unido, protesta contra as pretenções Custodio—Saldanha.

Dois officiaes revoltosos, que haviam abandonado a esquadra e enviaram manifesto a imprensa protestando ter abandonado seus companheiros pela nova phase da revolta, foram presos em Tinguá e fizeram revelações importantes. Um de tes officiaes, o Sr. Alvim, havia escripto a pessoa de sua familia uma carta incitando-a a sahir desta capital, «que seria incendiada»! Esta carta está em mãos da policia. O mais interessante é que nella diz elle, «que a cidade seria incendiada para compellir este povo servil a ter brio e vir ou levado pelo desespero se levantaria para depôr o presidente da republica a quem cobre dos mais insultuosos epithetos! Estão presos no Quartel da Campo.

Por decreto de hoje foi prorogado o estado de sitio até 31 de Janeiro vindouro!

Continuam os preparativos para o ataque geral aos revoltosos.

Os morros do Castello, S. Bento, Conceição, Cavallo e Saude, estão bem artilhados; varrendo a artilharia dos dous primeiros, perfeitamente, as duas fortalezas de Villegaignon e Cobras. Os rebeldes assestaram na 1ª ilha 16 canhões para a cidade; fazendo trincheiras [illegible] nas ruinas dos edificios demolidos—a que dão o nome de bateria dos coqueiros—.

Depois de longos tres mezes de interrupção foi lançada a linha telegraphica do norte.

Temos agora, se que consta, tres linhas terrestres contornando a bahia. Creio que seu serviço telegraphico tende a melhorar com o estabelecimento dessas novas linhas, que vem facilitar o serviço do «cabo» já muito sobrecarregado.

Está no prelo uma interessante obra do incansavel Sr. Dr. Felisbello Freire. Tem por titulo

Historia da Fundação da Republica nos Estados Unidos do Brazil. E' escripta em estylo florido: e a par de interessantes pormenores que nos dá sobre a proclamação da republica, fornece valiosos documentos á critica da nossa historia contemporanea. Nesse bellissimo trabalho do nosso joven ministro, ha apreciações mui judiciosas sobre os acontecimentos contemporaneos, e concisões politicas de subido valor tendentes a demonstrar as vantagens do presidencialismo sobre o parlamentarismo. E' pelo que me informam, esse trabalho digno de ser lido e que muito abona o culto espirito de seu autor.

Continúa a população alarmada com os tiros diarios que fazem sobre a cidade os rebeldes, e que tantas vidas tem ceifado.

A anciedade é geral pela chegada da esquadra do governo, e pelos apprestos de parte a parte, a luta parece será tremenda.

Guarda-se o maior sigillo sobre as operações navaes, por isso nada tenho podido colher para informar a seus leitores.

Causou aqui verdadeira estranheza o artigo do *Paiz*, intitulado «Oiro e escoria» pelas inexactidões que nelle se contem attinentes a factos politicos ha passados.

Embora o seu autor seja um dos representantes deste Estado, e que «esta tomando ares em logar seguro» não revela conhecimento dos factos que ahi se deram por occasião das celebres tentativas de deposição do actual governador! Esse artigo foi mal recebido pelos republicanos sinceros, que desejam o congraçamento dos dissidentes, e que não querem absolutamente, animar discordias entre seus correligionarios—e applaudindo laudatorios artigos que trazem nas estufadas phrases louvaminheiras o subtil toxico da intriga politica.

O governo não approvou nenhuma das propostas para o assentamento da superstructura metallica da ponte de Caruarú. Consta que tal serviço será feito por administração.

(Do correspondente).

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 18 de Dezembro).

Correu tranquillamente grande parte do dia de hontem.

Dir-se-hia que os revoltosos guardariam o domingo; mas ao meio dia, da ilha das Cobras vieram alguns tiros de Kropatschek para terra e as forças alli estacionadas tiveram que empregar os mesmos recursos usados ante-hontem, para impor silencio aos sentenciados que combatem ao lado do Sr. Saldanha da Gama para a restauração do throno em terras da America.

As fortalezas deram nessa occasião alguns tiros contra Villegaignon, que se conservou muda até ás 6 e 1/2 horas da tarde, rompendo nessa hora fogo contra a cidade, ao acaso e em todas as direcções.

O numero de projectis lançados da bateria de salvas com os canhões Withworth de pequeno calibre foi grande e deve ter damnificado bastante a cidade.

Emquanto essas guarnições assim procedem, evitando combater com as fortalezas da barra, fogem os navios dos pontos artilhados, procurando abrigo nas distancias ou por entre os navios estrangeiros.

O «Liberdade», commandado pelo Sr. Saldanha da Gama, logo que vio um projectil da Armação cahir nas suas aguas, na ponta da ilha Secca, suspendeu ferro e veio fundear em frente ao morro da Conceição, abrigo dos cruzadores «Trajano» e «Guanabara», duas baterias fluctuantes que foram tocadas de Nitheroy a bala e que para lá não voltam.

A monarchia do educador da mocidade não conseguio galvanizar a revolta atacada de beriberi a bordo dos navios, e no entanto concorreu para o congraçamento de todas as gradações do partido republicano, não só na Capital Federal como nos Estados, onde foi chegando a noticia do manifesto imperial.

Nas aguas da cidade invicta nada occorreu notavel, e por falta de inimigos a combater entreteve-se a guarnição de Gragoatá em pintar as muralhas do forte.

Atacado a ilha do Mocanguê Pequeno, do lado da ilha do Vianna, incendiou-se um grande paquete da casa Lage, e que nos pareceu ser o «Itaoca».

O fogo manifestou-se ás 2 e 1/2 horas da tarde e em pouco tempo dominou todo o navio.

A's 5 1/4 houve uma explosão a bordo, e pela côr dos vapores é possivel que tenham voado as caldeiras.

(*O Paiz* de 19 de Dezembro)

Mais calma não podia ser a madrugada de hontem.

Nem um tiro se ouvio dentro da bahia, toda ella fortificada, no entanto e rodeada de forças avidas pelo combate e cheias de confiança em si.

Viam-se apenas os clarões do *Itaoca* em chammas; e quando sahiu o dia percebia-se o fumo desprendendo-se do casco do couraçado *Sete de Setembro*, já sem mastros, que, queimados pela base, vieram abaixo, prolongando-se da borda ao mar como páos de surriola abatidos.

Consumida a borda falsa veem-se agora as boccas dos dous grandes canhões que atiraram em retirada; o navio, mais alliviado pelo material devorado pelo incendio, parece que já fluctua, tendo presa apenas a prôa.

O vapor *Adolpho de Barros* tentou chegar a Paquetá, mas retrocedeu por ter encontrado novas defezas do lado do Estado do Rio de Janeiro; e nas immediações da ilha do Governador não appareceu sequer uma lancha dos revoltosos.

Todos os navios ao mando do chefe que tentou revoltar as tropas da Republica por meio de uma carta-circular, julgando que só o seu nome inspirasse terror e o seu programma de imperio fascinasse o Brazil inteiro, estão entrincheirados com os mastros estrangeiros, á excepção do *Marte* que jaz no meio da bahia em ponto em que a artilheria não o poude alcançar.

A's 11 da manhã alguns tiros partiram da ilha das Cobras para terra, provocando intenso tiroteio, que pouco se prolongou.

Um dos canhões da bateria do hospital de S. João Baptista de Nitheroy tentou afugentar o *Marte*, mas na distancia em que se acha esse navio foi impossivel atingil-o.

E ahi temos a guarnição da Republica de armas ensarilhadas e braços cruzados á espera que o Sr. Saldanha da Gama saia do seu esconderijo.

Quando sahiu o paquete inglez *Patagonea* muitos marinheiros subiram ás mastreações e agitaram os bonés para um passageiro de 2ª classe, que correspondia aos signaes de saudação com um lenço branco.

Veio depois a trovoada e durante esta as baterias da ilha das Cobras dispararam 11 tiros, sem que pudessemos descobrir para onde.

A's 4 e 40 da tarde houve ainda um tiroteio bem forte com as forças estacionadas em frente á ilha, mas tudo terminou no fim de 10 minutos, para recomeçar ás 6 horas, partindo o primeiro disparo contra Villegaignon do forte de Gragoatá.

As fortalezas da barra bombardearam essa praça revoltosa até ás 7 horas da noite e o morro do hospital dirigiu os seus tiros de preferencia á ilha das Cobras.

Como todos os dias os marinheiros de Villegaignon dispararam as peças de desembarque para a cidade sob o pretexto de atirar contra o Castello e arsenal de guerra.

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, o incendio do vapor *Itaoca* passou para as dependencias da ilha do Mocanguê Pequeno.

Na ilha das Cobras appareceram hontem dous judas de palha.

Serão essas as vidas offerecidas em holocausto no altar da monarchia?

(*O Paiz* de 20 de Dezembro).

A acção do famoso chefe da revolta, que prometteu aos seus auxiliares ir combater no mar, limitou-se hontem a fazer, de bordo do *Liberdade*, voltarem para terra os operarios que procuravam os paquetes para operarem a descarga.

As forças do arsenal de marinha, caes da alfandega e da Praça Quinze de Novembro fizeram fogo para uns vultos que appareceram hontem na ilha das Cobras.

Eram cinco valentes vultos, immoveis, serenos e calmos, sem se abrigarem nas trincheiras do fogo de fuzilaria de terra.

Eram os heróes do Sr. Saldanha da Gama, as victimas offerecidas em holocausto nos degráos do throno dos Braganças, cinco judas de trapos, lançados á agua, mascarados todos.

Só não trazem o pavilhão do imperio, talvez porque ainda estejam encaixotadas essas elegantes que esperam o effeito das respectivas cartas-circulares—novo processo de revolução.

As fortalezas trocaram poucos tiros; a bateria da Armação por duas vezes certeiramente attingiu o *Almirante Tamandaré*, sempre escondido e fazendo fogo á noite.

A artilheria da ilha das Cobras não deu tiros durante o dia, apesar de ter sido provocada pelos fortes da republica.

— De Nitheroy manda-nos a seguinte carta o collega que alli nos representa:

«Nitheroy, 17—Depois que fechei a correspondencia descriptiva dos acontecimentos passados nesta cidade até á hora que escrevi, deram-se mais as seguintes occurrencias:

A's 5 horas da tarde pouco mais ou menos, justamente na occasião em que as fortalezas legaes rompiam fogo contra os revoltosos o cruzador *Almirante Tamandaré* atirou sobre as nossas baterias do morro de S. João Baptista, que promptamente responderam ao appello de combate.

Este prolongou-se proximamente até ás 7 horas da noite. Uma das granadas do navio revoltoso explodiu no caes da rua da Praia, arremessando estilhaços a grande distancia; uma outra cahiu para os lados de Icarahy, não havendo victimas a lamentar.

O forte de Gragoatá á mesma hora deu tres tiros contra Villegaignon, rebentando os projectis nas muralhas da arruinada praça rebelde.

O dia de hoje até ás 5 horas da tarde tem corrido calmamente, talvez em razão do calor que faz; apenas as baterias de S. João têm feito alguns tiros, mas muito espaçados.

— Mais uma phalange de patriotas, e, desta vez ainda, numerosos e decididos, se agrupa espontaneamente para a defesa da Republica e da legalidade.

Ao primeiro convite da prefeitura do districto, para se inscreverem os funccionarios e cidadãos, que se quizessem alistar para formarem o Batalhão Republicano Municipal, encheram-se as vastas salas da prefeitura, onde não encontraram logar todos os que compareceram, retirando-se muitos para tornar em hoje.

Eram 11 1/2 da manhã, quando entrou na sala principal o digno prefeito do districto, Dr. Henrique Valladares, seguido dos directores do patrimonio, da bibliotheca, do archivo, de outros chefes das repartições municipaes e de cidadãos não funccionarios.

Em phrase elevada e patriotica fez o illustre prefeito brilhante allocução consignando a magnitude do assumpto e da solemnidade do momento, e iniciou a inscripção dos «companheiros e amigos» que entenderam dever acompanhar o movimento geral, que se opera em todo o paiz, em prol das suas instituições fundamentaes e do governo legal, cuja energia e patriotismo são garantia bastante de segurança e de ordem.

Escreveu de seu punho o Dr. Valladares os nomes dos que se alistavam, e ás 2 horas da tarde, quando obrigações sérias o chamaram a outro ponto, estavam já inscriptos cerca de 300 funccionarios e conservavam-se repletas as salas adjacentes, onde esperavam a sua vez os voluntarios da Republica, que, com tão illustre chefe á frente, prometem paginas brilhantes e valor e dedicação á historia destes tristes tempos, que atravessamos com o luto no coração, mas com a convicção ardente da victoria proxima e gloriosa.

(*O Paiz* de 21 de Dezembro)

Quando raiou o dia observamos o ancoradouro dos navios de guerra e mercantes estrangeiros e lá encontramos todos os navios que formam a força naval dos revoltosos, com excepção de um paquete de um só cano e cujo nome já dissemos não saber por ter sido apagado.

Sondando a ampla bahia de Guanabara descobrimos esse navio occulto entre a ponta noroeste da ilha de Paquetá e rochedos da ilha do Procetó.

O «Liberdade» continuou a impedir a passagem do pessoal que trabalha nas descargas dos paquetes, trabalho que antes do manifesto do Sr. Saldanha da Gama era garantido pelas esquadras estrangeiras.

No entanto o fornecimento de carvão e de lastro continúa com toda a liberdade, o que podia servir de elemento para uma transacção.

As ilhas que fornecem esses dois artigos necessarios á navegação mercante de todas as nacionalidades pertencem ao Estado do Rio de Janeiro.

Podem, portanto, os paquetes atracar á Ponta da Areia, deixar a sua carga e receber carvão em lastro sob a protecção exclusiva das baterias de Nitheroy.

Durante o dia trocaram-se poucos tiros de carabina com a ilha das Cobras.

A's 5 da tarde sahio do ancoradouro o vapor «Adolpho de Barros» em direcção a Paquetá, «celeiro» dos revoltosos, que depositam alli o que compram na Corôa Grande.

Esse vapor foi acossado pela artilheria do alto do morro da Luz, mas protegido pelo nevoeiro conseguiu passar e abrigar-se por detrás do Procetó.

Foi nessa hora que a fortaleza de S. João começou a bombardear a ilha das Cobras, lançando dentro das fortificações duas granadas.

Respondeu ao fogo o cruzador «Almirante Tamandaré,» visando o morro do hospital de Nitheroy.

O seu primeiro projectil destruiu umas casinhas de gente pobre, na ladeira, ao que nos parece.

O canhão Withworth 70, daquelle morro, no seu terceiro tiro fez explodir uma granada no convez do navio, que atira entrincheirado por detrás de 10 embarcações.

Essa pontaria admiravel, attendendo-se ao abrigo do cruzador, excitou a guarnição que disparou nove tiros contra aquelle, attingindo quasi sempre immediações das trincheiras, onde não vimos nenhum movimento que denotasse baixa nas fileiras.

O combate generalisou-se da fórma seguinte: a ilha das Cobras atirou para a fortaleza de S. João e para as aguas de Nitheroy; Villegaignon, com os canhões de salva, para as pedras de Gragoatá; a fortaleza de S. João para a ilha das Cobras; Lage, Santa Cruz e Gragoatá para Villegaignon e a Armação para o «Tamandaré» e a ilha das Cobras.

O fogo cessou á 7 e 20 da tarde.

Hontem á tarde era bem visivel na base da barbeta de boreste, a ré do cruzador «Almirante Tamandaré», o signal de projectil atirado pelas baterias do morro do hospital em Nitheroy.

— Ao cahir da tarde de hontem foram presos em Iguassú, na fazenda do Sr. barão do Tinguá os primeiros tenentes da armada Arthur Alvim e Francisco de Souza Pinto e o aspirante a guarda marinha Arlindo Duarte Pinto.

Chegados á noite a esta capital, o Sr. Dr. chefe de policia acolheu-os do modo mais benevolo, fazendo-os immediatamente alimentar e interrogando-os depois em segredo de justiça.

Descrevendo o forte de Gragoatá escreve-nos dedicado auxiliar nosso com data de 15 do corrente.

«De todas as trincheiras collocadas em pontos perigosos de Nitheroy, n'um dos primeiros lugares estão sem duvida alguma as do forte de Gragoatá.

Construido na extremidade occidental de S. Domingos em principios deste seculo, o forte de Gragoatá foi depois desartilhado e abandonado, residindo apenas alli um encarregado do governo para tomar conta delle. Ultimamente, porem, o general Roberto Ferreira, commandante chefe das forças em operações em Nitheroy, ás instancias do tenente coronel Thomaz Cavalcante de Albuquerque, resolveu artilhar de novo aquelle local, e o esplendido resultado colhido veio confirmar a importancia que o mesmo tenente-coronel ligava a occupação daquelle ponto.

A' seguinte guarnição de officiaes e praças do patriotico batalhão academico coube a gloria de occupar e defender aquelle ponto perigoso do nosso littoral.

Commandante: tenente Edegar Sordilho, alferes André Verissimo Rebouças; estação semaphorica: chefe, Cicero Pessanha, auxiliar, Cidade: serventes de artilharia: serventes Silva Santos e Eduardo Gonçalves; praças: Alfredo e Alvaro Gonçalves, Luiz e Domingos Montinho, Moura Rego, Gouvêa, Ferreira Sobrinho, Stoffel e Ferreira da Costa.

Como a disposição interna do forte não offerecesse a desejada segurança á sua guarnição, duas trincheiras foram alli levantadas.

Ao entrar-se no proprio portão meio arrombado por uma bala do «Aquidaban» e por toda parte, vestigios de explosões de granadas e schrapnells e muitas ruinas, bem claramente mostram o esforço dos revoltosos em que fer destruir aquelle forte que tão fatal lhes tem sido.

Transposta a entrada, a primeira cousa que chama a attenção do observador, é a casa do administrador, completamente crivada de balas de schrapnell e só se mantendo de pé por um milagre de equilibrio. Adiante uma cocheira meio destruida e um viveiro de passaros destelhado.

Na frente e sobre a bateria superior, não utilisada por causa da difficuldade de lá se collocar um canhão e cujas muralhas estão todas esburacadas pelas balas disparadas contra o forte, se vêem sete canhões de alma lisa, atirados no chão, meio cercados pela ferrugem e que pertenciam a antiga artilharia daquelle forte. Um pouco além estão as trincheiras, construidas de saccos de areia, não com o cuidado e esmero das que foram levantadas na capital, porém sim arranjadas «á la diable.» As trincheiras em Nitheroy, todas ellas construidas debaixo do fogo do inimigo, não tem forma perfeitamente regular; todas ellas serviram muito antes de completas, mostram visiveis signaes de que foram levantadas para terem serventia e não para inglez ver.

No mesmo caso estão as trincheiras do Gragoatá, mais destruidas pelas balas dos revoltosos e pelo fogo continuo do proprio canhão.

Hoje retirados das trincheiras os canhões e collocados ao ar livre, nas canhoneiras do proprio forte ahi estam francamente a bravura da briosa guarnição que não teme bater-se a peito descoberto.—Uma das trincheiras, a que faz face á Armação, está meio destruida e abandonada por não ter mais serventia desde a tomada daquelle ponto. A outra, encostada na muralha do lado de Villegaignon, serve de quarto de dormir á guarnição.

Sobre portas velhas, collocadas no chão, em cima das quaes algumas esteiras atiradas servem de leito, dormem os que estão de guarnição, tendo por coberta ou lençóes apenas o seu ponche e por travesseiros pilhas de granadas.

Encostada a essa trincheira, do lado externo, uma collecção de projectis de todas as formas e calibres, inteiros e partidos, alli cahidos, mostra bem que o forte teve de lutar com todas as forças dos revoltosos.

Na collecção se encontra desde o enorme projectil 400 Palliser, de Villegaignon, até as balas de canhão revolver e de metralhadora Nordenfeldt; desde a granada Armstrong 9 3/4 das torres do «Aquidaban» até a pequena granada Withworth 12, correndo-se por todos os calibres deste ultimo fabricante até o grande projectil do «Javary», com excepção das granadas e balas razas, calibre 32, que aquelles valentes moços devolvem immediatamente para bordo ou para Villegaignon, atirando com ellas. Entre outras balas curiosas atiradas sobre o forte, estão as bombas esphericas dos canhões de alma lisa, calibre 68, de Villegaignon que agora só pode atirar com elles, visto o forte de Gragoatá ter inutilisado o reparo do canhão 400 contra elle assestado. Essas bombas não carregadas tendo apenas o ouvido encravado por um prego ou cousa que o valha, partem roncando de Villegaignon e mal chegam até o forte, cahindo a maior parte das vezes no mar e nem sequer obrigando a guarnição do forte a resguardar-se dellas.

Na parte norte do forte está situado o mastro semaphorico e mais longe excellente telescopio permitte ver tudo o que se passa na bahia; um pouco adiante uma guarita em perfeito estado. Do outro lado o mastro com a bandeira nacional e um pouco abaixo um grande buraco na parede, lugar onde existira uma guarita escamoteada por uma bala de Villegaignon.

Os dous canhões tratados com um carinho verdadeiramente ciumento, estão tão cuidadosamente limpos que parecem peças novas se bem que um, o Withworth, já seja bem usado e velho. Outros dous canhões que alli estão já collocados mostrão o valor e importancia daquelle ponto. Se houvesse um holophote no Gragoatá, como se diz que havera, nenhuma lancha conseguiria atracar em Villegaignon, pois mesmo no estado em que se acha muitos serviços excepcionaes por elle prestados, como um grande lanchão mettido a pique junto á ponte de Villegaignon na noite de ante-hontem quando delle tentaram suspender um canhão Withworth 70 e que se pode ver meio submerso quasi por baixo da ponte; um rebocador mettido a pique na extremidade de Mocanguê e um outro lanchão, meio submerso na ponta da Armação mostram bem o quanto alli se tem trabalhado. Emfim, as balas certeiras, raramente perdidas, que aquella guarnição tem mandado para bordo ou para as ex-neutras fortalezas, provam que aquelles moços alli modestamente esquecidos são tão habeis artilheiros como corajosos e valentes patriotas.

Ao terminar esta noticia é impossivel deixar-se de levantar um bravo ao heroico punhado de moços que naquelle ponto expõe diariamente sua vida a bem da causa legal.»

(O «Paiz» de 22 Dezembro)

Ante-hontem á noite, pouco antes das horas, uma lancha dos revoltosos atravessou para Villegaignon e foi atacada pelas forças do arsenal de guerra.

Esse facto, que se reproduz todos os dias, não sendo por isso mesmo mencionado nas nossas resenhas, provocou desta vez forte reacção, dando pretexto para que das muralhas da primeira das fortalezas neutras atirassem granadas que explodiram em terra.

As fortalezas da barra intervieram e, com o auxilio do luar que então dominava a bahia, afugentaram as guarnições das baterias.

De vez em quando uma das fortalezas avisava com os seus canhões estar alerta, e o mesmo succedia no arsenal de guerra.

A lancha não se animou por isso a partir senão depois do occaso da lua, sendo ainda assim presentida e atacada.

Poucas horas se passaram em silencio, porque não tardou raiar o dia; e quando isto aconteceu viu-se o casco de um pontão, com alto camarote á ré e uma bomba á prôa.

Arrebentada a amarra, vagava a embarcação a mercê da maré de vasante; reconhecemos naquelle velho navio um dos antigos depositos dos revoltosos, ancorado de ha muito no meio do canal da bahia.

Viram os marinheiros de Villegaignon que alli ia uma boa presa para as fortalezas da barra e tentaram afundar o navio com repetidos tiros de artilheria da bateria dos coqueiros.

Mas a maré puxava fortemente, afastando cada vez mais o pontão e ao mesmo tempo approximando-o da fortaleza de S. João.

Sempre perseguido pela artilheria, o casco acompanhou a corrente caprichosa da bahia, que em frente ao costão daquella fortaleza da barra enveredou-se pela bahia de Botafogo, contornando-a.

Naturalmente está hoje, esse bom elemento de transporte de munições, em poder da escola militar.

Nova pausa e longa se pronunciou depois, durante a qual procuramos o paquete que na vespera deixaram entre as ilhas de Paquetá e Brocoió.

Lá estava elle com uma lancha ao costado e proximo ao vapor «Adolpho de Barros.»

A's 2 horas da tarde começou a mover-se o frigorifico «Venus,» acompanhado pela lancha «Lucy» concertada á custa dos cofres da Republica, por traição do Sr. Saldanha da Gama, para o serviço dos seus committentes imperiaes.

Esses dois vapores atacaram o littoral da Saude, voltando ao combate cinco vezes, oppondo-se ao seu fogo de artilheria e metralhadoras a fuzilaria de terra que conseguiu manter em respeitavel distancia o frigorifico e o rebocador.

Esse combate distrahio a nossa attenção de outro ponto onde se desenvolvia audaciosa e temeraria expedição.

As forças de Nitheroy descobriram um destacamento dos revoltosos na ilha do Mocanguê Grande, cujas baterias já haviam sido desalojadas pela artilharia da Ponta da Areia.

Não havendo meio de combater os navios que se occultam, resolveram assaltar a ilha e correr á bala e á bayoneta os inimigos da Republica.

Metteram-se em uma lancha da Cantareira, na Ponta da Areia, e partiram resolutos; quando chegaram ao alto da metade, romperam fogo.

A fuga dos marinheiros foi precipitada e sem pre desaixo do fogo.

Quando chegaram ao cáes da barreira nem tiveram tempo de estender a prancha para o bordo da lancha.

Atiraram-se a nado e na confusão deixaram roupas, armas e feridos.

Grandes seriam as perdas, se não accudissem tres lanchas mais e o frigorifico «Jupiter,» que impediram a descida dos bravos de Nitheroy e ... tosos, que não chegaram a tempo de apanhar a lancha com os outros fugitivos.

Com a protecção da numerosa força que veio em soccorro da deposta, conseguiu atracar a «Grey» e tomar os ultimos companheiros, armas e feridos que foram immediatamente transportados para a ilha das Enxadas, hoje hospital da Cruz Vermelha.

Uma das lanchas deu desembarque na ponta da ilha do Vianna, mas a força não supportou a intensa fuzilaria dos defensores da Republica.

E' terrivel a reacção; o cruzador «Almirante Tamandaré» e as duas fortalezas dos revoltosos não cessaram de atirar para a Ponta da Armação cuja artilheria afugentava as lanchas e o frigorifico «Jupiter» com o chefe da esquadra revoltosa.

Gragoatá e o morro do hospital de Nitheroy auxiliavam a Armação e respondiam ao mesmo tempo a ilha das Cobras e fortaleza de Villegaignon, emquanto da barra vinham projectis em todas as direcções inimigas.

A's 7 horas da noite voltaram todas as forças revoltosas para as posições que occupam deixando em poder das forças da cidade de Nitheroy mais uma ilha, mais um ponto tomado e portanto mais estreito o circulo esmagador que ha de reduzir a revolta imperialista.

Hontem, emquanto se dava o combate que expulsou os revoltosos da ilha do Mocanguê Grande, uma lancha ingleza foi alli receber os empregados da casa Grew.

Vimos hontem na ilha das Enxadas um pobre mainer—uma das victimas do abominavel rapto da Ponta da Ribeira.

Ali, no meio do pessoal educado pela honra do procurador da casa de Bragança, espera elle ... a hora da sua desaffronta, simultaneamente com a da Republica.

— No combate de hontem á tarde muitos foram os pontos da cidade atingidos por balas de metralhadora e canhão de tiro rapido.

Felizmente os desastres pessoaes não estiveram em proporção, ao que parece; temos conhecimento apenas de quatro, e esses de soldados ou paizanos que se achavam no ponto do littoral atacado.

(*O Paiz* de 23 de Dezembro)

Dissemos, na nossa edição de hontem, que a ilha do Mocanguê Grande ficara ante-hontem, ás 7 1/2 da noite, em poder das forças que defendem a Republica na cidade de Nitheroy.

Não se resignaram os revoltosos nem soffreram a derrota, que os obrigou á fuga precipitada, sem procurar uma desforra, ao menos incommodando os heroicos invasores da ilha.

E de facto, ás 11 horas da noite voltaram as lanchas e bombardearam a ilha, até que os primeiros raios de luz se annunciassem no horizonte.

Noite e madrugada de angustia para nós, que á distancia em que nos achavamos, sem poder ver mais do que o relampago das armas de fogo, não sabiamos o que se passava nem podiamos avaliar as vantagens das posições, consolava-nos, porém, a detonação dos tiros porque indicava com certeza que emquanto existisse um soldado republicano n'aquelle ponto nenhum dos audazes commandados do revoltoso sebastianista poria o pé em terras da ilha.

Quando, com o dia, se afugentaram as lanchas, vimos no alto da ilha, occupando as trincheiras construidas por ordem do Sr. Custodio José de Mello, os valentes rapazes que na vespera tinham alli ficado victoriosos.

Lá estava o pavilhão da Republica e lá estavam os seus estremecidos defensores.

A's 11 da manhã sahiram do ancoradouro tres lanchas, bem distanciadas umas das outras, e todas ellas passaram em frente da ilha que perderam, fazendo fogo de metralhadoras, tiros rapidos e fuzilaria.

As suas guarnições saltaram na ilha do Vianna pela costa do norte, talvez para se installarem alli e hostilisarem as forças do ponto perdido; mas as 2 horas da tarde um saveiro atravessou da Ponta da Areia para o Mocanguê Grande e ás 5 horas estendeu-se no alto do morro um canhão.

A' tarde houve pequeno movimento de lanchas e troca pouco vigorosa de tiros entre os pontos artilhados, tomando parte o cruzador «Almirante Tamandaré».

De Villegaignon dispararam metralhadoras e canhões de desembarque para o lado da cidade.

O facto, portanto, mais importante do dia foi a posse definitiva e artilhamento da ilha de Mocanguê Grande.

Continúa o vapor de um cano só a occupar o canal entre Paquetá e Brocoió, e atrás d'esta o «Adolpho de Barros».

Parece-nos que o primeiro está montado em algum rochedo alagado.

O tempo nos dirá o que ha de verdade.

— Sobre o combate de ante-hontem no Mocanguê Grande recebemos o seguinte telegramma a parte official do bravo general Roberto Ferreira:

«Nitheroy, 22—Hontem, ás 4 horas, pouco mais ou menos da tarde 26 praças d'esta guarnição, em lancha ao mando do capitão Argollo, tenente Estellita, 2.º tenente Ubaldo Barbalho e alferes Monteiro, saltaram na ilha do Mocanguê Grande, onde bateram-se com grande numero de marinheiros alli alojados pela segunda vez, ao mando de um official revoltoso.

Ao fogo intenso de nossas armas os marinheiros pediram soccorro, o que de prompto lhes foi dado pelos revoltosos, que cercaram a ilha do lado opposto da Armação, com frigorificos e lanchas, bombardeando a ilha.

Reforçados os nossos 26 heróes com mais 25 praças, os marinheiros que não foram mortos trataram de fugir nas lanchas, continuando os revoltosos a bombardear, sem que tivessem vantagem. A ilha acha-se em nosso poder.

Além dos officiaes que faziam parte da expedição, acompanharam-n'a o 1.º tenente Pinheiro Junior, o alferes Silva, o major Vicente Gomes, o alferes Cyriaco e o 2.º tenente Scherer, que com todo o enthusiasmo soccorreram e auxiliaram seus companheiros.

E quanto isto se passava, do «Tamandaré» fazia-se fogo vivo sobre as baterias da Armação que o fizeram depois de longo tempo recolher-se ao fundo da bahia, como costumam a fazer os covardes que atiram por trás das couraças e dos navios estrangeiros e quando abandonam a perversa causa que defendem, tendo praticado toda a perversidade contra os seus concidadãos, matando até mulheres e crianças, lembram-se da caridade para os seus, apontando as ternas esposas e os queridos filhinhos.

O serviço de embarque das forças para a ilha foi dirigido pelo tenente-coronel Thomaz Cavalcante, que se achava de dia á praça, e á bateria da Ponta da Areia commandada por um dos bravos artilheiros que aqui temos, o capitão de artilheria Castro Menezes, que protegeu com efficacia e transporte da força para a ilha, não deixando os frigorificos se approximarem d'ella, bem como a bateria da encosta do morro da Armação, commandada pelo bravo tenente de estado-maior Raphael de Menezes. Viva a heroica guarnição de Nitheroy. Viva a legalidade que defendemos com ardor e enthusiasmo. Viva a Republica!—Roberto Ferreira, general commandante da força.»

— O cruzador «Trajano» está sob o commando do capitão-tenente Emilio de Carvalhaes Gomes e o «Tamandaré» sob o do 1.º tenente José Fructuoso Monteiro da Silva.

— O cruzador «Guanabara», navio de madeira, cansado por longos annos de serviço de mar não podia resistir por muito tempo ás fainas da revolta, e effectivamente assim aconteceu: o «Guanabara» está já sem guarnição, semi abandonado e impossibilitado de fazer fogo, ao que nos affirmam.

— A lancha «Lucy», de passagem pela Saude ao meio-dia de hontem, atirou durante 10 minutos sobre a Mortona, disparando repetidas vezes suas metralhadoras.

(*O Paiz* de 24 de Dezembro)

Toda a noite e toda a madrugada trabalharam as forças que se apoderaram da ilha do Mocanguê Grande.

A fuzilaria nunca se interrompia e de vez em quando ouvia-se a voz do canhão lá assestado na vespera.

Pode se affirmar que durante a actual revolta nenhum outro canhão tem trabalhado como aquelle em igual periodo de tempo, calculando-se em mais de 100 os tiros dados desde que chegou ao planalto da colonia.

Os revoltosos occupam a ilha do Vianna e talvez fosse facil desalojal-os, fazendo incendiar os mattos e pastagens com tiros de rocha-fogo.

Em todo o caso, essa ilha está toda rodeada de outras, e portanto sujeita a um cerco de artilheria.

A' tarde, quando chegou a hora habitual do combate entre as fortificações, as trincheiras dos valentes soldados, que tão brilhantemente conquistaram ... a ilha, ... Villegaignon, ilha das Cobras e cruzador «Almirante Tamandaré,» que a seu turno por pouco não foi attingido pelos canhões do hospital de S. João Baptista e da Ponta da Armação.

Quer isso dizer que esse cruzador se afastou um pouco mais daquellas baterias, tanto mais quanto muitos navios já se afastaram das suas aguas, abrindo campo ao fogo das forças da Republica.

Durante o combate nada occorreu de notavel, a não ser um projectil da celebre *Vovó*, de S. João, que explodiu na praça da ilha das Cobras, tornando o trabalho da guarnição das baterias.

Appareceu hontem, pela primeira vez, a bandeira branca nas muralhas da ilha das Cobras e ao lado do pavilhão da Republica, que alli se conserva, apezar do manifesto do Sr. Saldanha da Gama, que ainda não entrou em combate, á espera talvez do resultado das suas cartas ao exercito.

— A' noite, cerca das 10 horas, e durante 30 minutos talvez, ouviram fortes detonações de canhão de tiro rapido, metralhadoras e fuzil; e ambas a fortaleza de Villegaignon e a ilha das Cobras que atiravam estupidamente para terra, desejosas de mais victimas e mais destroços.

Pela rua do Ouvidor, em frente ao nosso escriptorio, varios projectis passaram sibilando.

Proseguindo na narrativa da tomada da ilha do Governador, escreve o tenente coronel Torres Homem:

«A estrada proseguia por um terreno arenoso, através de um matto desenvolvido.

A meio caminho encontrámos o activo general Telles, que depois de ouvir nos dirigio-se ainda ao Galeão a ver se conseguia sempre a passagem da cavalhada.

Continuando a marcha da nossa columna em direcção ao acampamento da força, que havia desembarcado pela manhã e que sabiamos achar-se em frente ao hospital de S. Bento, tinhamos de atravessar mais uma vez por um descampado, á vista do mar.

Achavam-se á nossa espreita os navios piratas, que immediatamente fizeram fogo sobre o narrador e alguns outros officiaes que alli appareceram primeiro, um pouco distanciados da columna.

O tenente coronel Torres Homem dispoz logo que esta ultima marchasse arredada da estrada por entre as plantações e os vallos que existiam á esquerda.

Sem mais incidentes alcançou-se o acampamento á altura do hospital.

No dia immediato 14 de Dezembro, havendo feito o general vir a cavalhada, ordenou elle a marcha cerca do meio dia, tendo por objectivo a escola de aprendizes marinheiros.

Seguimos por uma estrada aberta no matto e na fralda de outeiros que nos abrigavam da vista do mar.

Haviamos caminhado talvez meia legua naquella direcção, quando chegamos á bocca de uma estrada que vinha-se entroncar da direita, perpendicularmente a que seguiamos, denominando-se esse ponto de—encruzilhada de Santa Cruz.

Alguns momentos antes, vira o general que os muares atrelados á artilharia achavam-se extenuados da fadiga e, sob indicação do guia Bettencourt, resolveu mandar o capitão de voluntarios Ortiz, acompanhado de dois soldados de cavallaria, buscar em Santa Cruz uma muda de animaes.

Poucos minutos havia que os emissarios tinham desapparecido na estrada da encruzilhada, que seguia pelo morro acima, quando ouvimos na direcção tomada pelos mesmos uma descarga de fuzilaria.

Voltando elles d'ahi a instantes, participaram ao general o encontro, n'um logar descoberto, de uma partida de uns 40 a 50 marinheiros, que haviam-lhes embargado o passo, na desembocadura da estrada.

Depois de algumas considerações sobre movimentos de campanha, em que fez a honra ao narrador de alludir a artigos deste ácerca de sua campanha no Rio Grande do Sul o general Telles resolveu que um reconhecimento bellico seria feito na direcção da encruzilhada.

Mandou seguir por esta uma companhia de infanteria do 23º, sob o commando do brioso capitão Pessoa, a bocca de fogo ao mando do denodado 2º tenente Padilha e Azamor, e deu as instrucções verbaes a observar o tenente coronel Torres Homem, como chefe da expedição.

Levando na frente o capitão Ortiz, que ia montado, a força de exploração encontrou effectivamente, na bocca da picada, no logar denunciado, a partida dos inimigos, que pareceu recolherem-se para os mattos, na encosta das colinas circumdantes e n'um brejo fronteiro a mesma picada.

A' esquerda, no fundo do valle, via-se uma casa branca, e mais adiante, já na subida da estrada, que continuava lá por uma leve ondulação, dois ranchos ou casas de barro.

O capitão Ortiz tocou-se a galope na direcção da casa branca, através do valle, sendo impavidamente acompanhado pelo valoroso capitão Pessoa, á frente de uma parte de sua companhia de infanteria.

A fuzilaria se fazia ouvir com intensidade.

O tenente-coronel Torres Homem collocou a bocca de fogo em posição favoravel, á esquerda do matto da picada, descortinando a parte do valle occupada pela força do capitão Pessoa e varrendo a estrada, acima indicada, na encosta opposta.

Não tardou a revelar-se desse lado a existencia tambem de artilheria, que, postada a raz dos ranchos mencionados, empenhou a acção com a nossa, que teve assim a fortuna de desviar da infanteria os tiros daquella.

O general Telles veio solicito saber das phases do combate empenhado, e depois de uma breve parada junto a artilharia, quiz dirigir-se para a linha de atiradores, onde sua coragem teve um premio infeliz.

Retirando-se ferido, o pensamento do pundonoroso general traduzia-se n'uma ordem, que nos fez transmittir para que sustentassemos a posição e continuassemos o fogo.»

(*O Paiz* de 25 de Dezembro)

A situação da revolta não se modificou durante o dia de hontem.

A artilheria do alto da ilha do Mocanguê Grande não interrompeu o seu trabalho de sol a sol bombardeando a ilha do Vianna, onde se acha um destacamento de marinheiros.

As nossas forças combatem dia e noite para sustentar o ponto conquistado, de alto valor estrategico, dadas certas circumstancias.

Os outros pontos fortificados estiveram silenciosos quasi todo o dia, dando tempo aos observadores, que viram cerca de 60 homens em Villegaignon cuidando de novas trincheiras internas.

Houve, portanto, augmento na guarnição que até ante-hontem á tarde não excediam de 32 praças.

Os dous vapores continuam entre as ilhas de Paquetá e Brocoió; mas a tarde viu-se a fumaça de grande bocca de fogo que os perseguia da enseada do Boqueirão, na ilha do Governador, ponto esse que está tão distante que o menor nevoeiro impede as observações.

Por coincidencia a artilheria da Armação começou a troar contra os inimigos da Republica, justamente quando o feretro do inclyto general de divisão João Baptista da Silva Telles sahia da capella do quartel dos Borbonos.

Dir-se-hia que eram as salvas em funeral ao bravo general, que foi ferido em combate no momento em que um outro general revoltoso fugia, como ha de fugir na hora tremenda do combate decisivo, para ir annunciar aos principes depostos que a Republica dos Estados Unidos do Brazil está solidamente implantada na America do Sul e sustentada por um valoroso exercito e uma heroica armada expurgada de traidores.

Esses tiros, da Armação, eram dirigidos contra o cruzador «Almirante Tamandaré», cujo cano da caldeira que funcciona, tem um grande rombo, só hontem percebido.

E' possivel que um dos projectis do canhão 150 d'aquelle ponto tenha tocado o casco desse cruzador, pois a bala cahio a um metro, se tanto, a boreste, causando grande movimento a bordo.

Nessa occasião o navio, obedecendo á corrente de vasante, só podia ser observado pelo lado opposto e pela pôpa.

Da ponta da Ribeira foi atacado o «Venus», que respondeu francamente á provocação.

Contra o «Almirante Tamandaré» e ilha das Cobras combateram, além da Armação, as baterias do hospital de S. João Baptista de Nitheroy e a fortaleza de S. João.

O navio rebelde respondeu aos dous pontos com muita frequencia e a ilha das Cobras atirou para todos os lados visados por suas trincheiras.

(*O Paiz* de 26 de Dezembro)

Foi insignificante o movimento dos revoltosos durante o dia de hontem.

Das 5 horas da manhã ás 6 da tarde apenas estiveram vigilantes as forças que se apoderaram da ilha de Mocanguê Grande, e de vez em quando partia um tiro de artilheria contra a ilha do Vianna, onde estiveram os revoltosos com duas lanchas.

A' sahida destas houve troca renhida de tiros de canhão e de fuzilaria.

Todas as baterias do littoral de Nitheroy estiveram em repouso; assim tambem as fortalezas da Lage e Santa Cruz.

Apenas a de S. João fez alguns disparos pouco antes das 7 horas, quando os frigorificos trocaram tiros com as forças da ponta da Ribeira, na ilha do Governador.

Era dia de Natal.

Na fortaleza de Villegaignon armaram uma tenda de onde sahio á tarde uma procissão.

A' frente seguia um guião e os marinheiros, em alas, levando tochas accêsas, acompanhavam o andor com o Menino Jesus.

A procissão percorreu a bateria de salvas e recolheu-se á tenda.

Se ao menos aquelles transviados soubessem seguir a religião de paz e amor do proximo, pregada pelo Redemptor, e se em lugar das manifestações exteriores se lembrassem dos males que teem causado á patria e aos seus irmãos commettendo-os em nome de dois chefes ambiciosos ambos, sendo peior aquelle que dirige o movimento por conta de terceiros — não estariamos hontem sobre as armas, nem o dia de Natal, tão festejado sempre, passaria quasi desapercebido e triste como nunca.

Appareceram hontem junto á ilha das Enxadas duas torpedeiras.

Nellas estavam com fogos accêsos.

A linha de trilhos para bondes, assentada entre a rua de S. Carlos e a ponta da Armação em Nitheroy, está concluida.

— A's 11 horas da manhã de hontem chegaram a esta capital os estudantes mineiros que vieram tomar armas em defeza da Republica.

Na plataforma da estação central a officialidade do batalhão Benjamin Constant e muitos inferiores e praças do mesmo os aguardavam, assim como grande massa de povo.

Ao saltarem os jovens patriotas foram delirantemente saudados, correspondendo com vivas á Republica, ao Estado de Minas, á legalidade e á integridade do Brazil, etc.

Entre as commissões que se fizeram representar á chegada dos jovens republicanos, notamos tambem a que representava o marechal Enéas Galvão, composta do tenente Cavalcante e alferes Galvão.

Em seguida ás expansões e vivas da recepção da Central, o grupo de rapazes—das escolas de pharmacia e de minas—sahio em passeata, precedendo-o a banda de musica do 1º de infantaria até o largo da Carioca, d'onde em carros da Companhia Jardim Botanico se dirigio á rua de Santo Amaro n. 89, seu quartel provisorio.

Com a vinda dos patrioticos mineiros cresce consideravelmente o numero da briosa phalange que se propõe a defender a Republica.

Hontem ainda inscreveram-se no batalhão distinctos cidadãos, d'entre os quaes o Dr. Saturnino Rodrigues de Britto, que veio de S. Paulo especialmente para alistar-se no Benjamim Constant.

O exercicio de manobras é feito diariamente, sendo bem patente o progresso.

Ainda por alguns dias a commissão de alistamento estará no Castello para attender aos cidadãos patriotas que quizerem inscrever-se.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Lê-se no *Diario Popular* de Pelotas:

«Desde domingo (10, acha-se acampado, áquem do Retiro, a columna civil do nosso prestigioso amigo o Sr. coronel José Antonio Netto.

Essa columna forte de mais de 600 homens, bem armados e municiados dispõe de excellente cavalhada e apresenta o mais bello aspecto.

Aquelles dedicados cidadãos, sempre promptos na defesa da Republica, mais uma vez dão arrhas de seu patriotismo, accudindo pressurosos á voz de seu bravo commandante, que com elles vai reunir-se á divisão do sul, devendo seguir amanhã para Paretiny.

— Por determinação do general commandante desta guarnição, deu-se hontem começo ao levantamento de fortificações em diversos pontos da cidade.

Nesse serviço tem sido empregados alguns contingentes do corpo de engenheiros, sob a direcção de varios officiaes, entre elles o Sr. 1º tenente Conrado Muller de Campos, do 3º de artilharia, e recem-chegado da cidade visinha.

— O quartel general começou desde hontem a funccionar no predio n. 260 da rua Felix da Cunha, quadra entre as de Tres de Fevereiro e Santo Antonio.»

— No dia 14, seguio para Piratiny a incorporar-se á divisão do sul, a mencionada columna de cavallaria civil ao mando do coronel José Antonio Netto.

= Uma carta enviada de Pelotas a um cavalheiro de Jaguarão, e publicada na *Ordem* daquella cidade, refere:

«As noticias que ha aqui são da tremenda lição infligida pelo Carlos Telles ás forças do maragato João Silva, em Bagé.

Os maragatos aqui já estão muito desanimados.

No combate do Rio Negro sahiram feridos Raphael e Chico Cabeda.

Sabe-se aqui, com certeza, que depois do combate os bandidos degolaram Maneca Pedroso e Candido Garcia.

Diz-se aqui que na occasião da artilheria roncar em Bagé, fugiram-lhe muitos prisioneiros.

Os maragatos aqui chamam o Carlos Telles de traidor desleal; mas o que é exacto é que as nossas forças deixaram a maragatagem entrar pela rua Sete de Setembro, até a praça, aonde estavam a artilheria e as metralhadoras, e depois que a maragatagem, dando vivas ao Joca Silva, encheu bem a rua Sete, o coronel Telles mandou despejar a artilheria e metralhadoras e as descargas de fusilaria succederam-se umas ás outras, deixando a rua juncada de cadaveres.

Os maragatos fugiram, em horrorosa debandada, dividindo-se, indo dar a maior parte na Carpintaria.

Hoje (10) chegou aqui o Zeca Netto com 600 homens. Marcha para Piratiny.

Chegaram tambem hoje dous batalhões, ficando um aqui e outro no Rio Grande.

Espera-se o tenente coronel Santos Filho, que já está áquem da Vaccaria.»

De Cruz Alta o governo do estado recebeu telegrammas annunciando a derrota de um regular magote de federalistas, nas margens de Santa Rosa, municipio de Santo Angelo.

No dia 11 do corrente uma força republicana, commandada pelo tenente coronel Procopio Santos, major Bernardino Cortes e outros encontrou 180 homens entrincheirados no passo daquelle rio. Houve então combate de 3 horas, perdendo o

ILEGIVEL

MUTILADO

inimigo cavalhada e armamento, depois do que retirou-se.

A força legal, porém, tendo feito juncção com outra escolta de Santo Angelo, alcançou-o de novo e ahi ficaram os federalistas batidos, tendo 13 mortos, inclusive o velho Viola, um tal Parié, seis feridos, tres prisioneiros, perdendo cavallos encilhados, gado, lanças, armas de fogo e outros objectos.

Da força legal o major Affonso Cortes teve o cavallo morto por bala e morreu um soldado.

O inimigo, batido, fugio, mas perseguido por nossa brava força com direcção a S. Luiz.

— Recebeu a «Federação» a seguinte narrativa contida em uma ordem do dia do bravo capitão Perciliano Nunes de Abreu:

« Commando das forças da Serra do Pinhal. Acampamento em Santa Cruz 29 de Novembro de 1893. Ordem do dia n. 1. Em marcha para o Pinhal, a 23 do corrente, encontramos no lugar denominado Francisco Celso, uma força inimiga que, de dentro da matta, fortemente cerrada, fez nos fogo ao passarmos em uma acanhada picada, por onde apenas podiam passar as forças, de dous a dous; travou-se então com elle forte tiroteio por espaço de 2 1/2 horas, perdendo o contingente do 35º batalhão de infanteria um corneteiro, atravessado por uma bala no pescoço e um anspeçada do mesmo corpo, ferido gravemente com uma bala no peito.

Fazia a vanguarda da exploração das forças um piquete de 10 praças e 1 inferior do 28 batalhão de infanteria e um outro com o mesmo numero de praças do 35º; sendo o do 28º envolvido completamente pelo inimigo, fez contra este recebido fogo, iniciado pelo grito — viva a Republica! — que deu o 2º sargento Estanisláu de Souza Schatel, que o commandava; ahi foram feridos este inferior, o cabo de esquadra João José dos Santos e os soldados Enrico de Souza Guimarães e João Cardido Ferreira. Por esta occasião recebeu o inimigo uma descarga que lhe mandara fazer o 2º cadete 2º sargento João Francisco Soares de Medeiros Sobrinho, que commandava o piquete de 35º, o qual abrio o sitio em que se achava o contingente do 28º batalhão, dando assim lugar a que as praças deste podessem reunir-se ao grosso das forças.

Mantinhamos o tiroteio, quando parte do inimigo nos pretendeu envolver, atacando-nos pela retaguarda, procurando, tanto quanto possivel apoderar-se da munição de guerra e de bocca, que levavamos

O contingente do 28º, que fazia a retaguarda, deu meia volta e contra elle fez fogo, obrigando-o a retirar-se e refugiar-se outra vez nas mattas.

Não foi possivel verificar as perdas do inimigo, não só porque elle mantinha-se nas mattas, como porque forçamos as passagens, indo acampar duas leguas distante.

Neste acampamento tivemos sciencia de que os inimigos, acampados no Pinhal, montavam a 400 homens; então nos restava pouca munição de bocca e apenas nove mil e seiscentos cartuchos, que não podiam dar para entreter mais de uma hora de combate.

Nestas condições resolvemos fazer a retirada, que effectuou-se a 27.

Passavamos o lugar acima citado, quando fomos de novo vigorosamente atacados pelos inimigos que haviamos deixado para a retaguarda e que procurava nos impedir a passagem a 29 acampamos na villa da Santa Cruz.

Um prisioneiro feito quando forçamos a passagem na ida, nos revelou o seguinte: que a nove leguas, em Francisco Celso, existem cento e tantos homens commandados por Pedro Felisberto; a 11 no Pinhal, cento e vinte a cento e trinta commandados por Cesario Pinto Cardoso; a 11 na Estancia, cento e tantos, commandados por José Antonio Ferreira; a 11, no Herval de Baixo, 80, commandados por Francisco Telles; e no Pinhal Chico 60 e tantos por Julio Fernandes de Lacerda, cujas forças tomam conta das diferentes picadas que sobem a Serra: as distancias são referentes a esta villa.

São dignos de menção os cidadãos alferes do 28º batalhão de infanteria Arthur de Lara Ribas, e do 35º Herculano Alves Campos e Pedro Monteiro da Silva, capitão da guarda nacional Estevão Donellas, que portaram-se, por occasião do fogo, de maneira irreprehensivel, dando inequivocas provas de verdadeira intrepidez e de quanto são capazes na defesa da patria republicana, que com taes elementos póde manter-se impolluta diante dos que pretendem manchal-a avassalando-a, entregando-a á caudilhagem desenfreada.

Não posso deixar de consignar aqui os nomes dos cadetes e inferiores do 28 batalhão de infanteria, segundos sargentos Firmino Gomes Jardim e Estanisláu de Souza Schütel, segundos cadetes Deocleciano de Miranda Rocha, Leoncio Alves da Costa Freire e Pedro da Cunha Mesquita, e do 35 o 2º cadete 2º sargento João Francisco Soares de Medeiros Sobrinho, 2º sargento Luis da Silveira e Cunha e o furriel Cornelio Carlos de Alencar, que muito concorreram para o bom desempenho do exito que tivemos e a quem faço extensivo o louvor aos officiaes.

A todas as praças em geral agradeço a espontaneidade com que procuraram cumprir os seus deveres.

Viva a Republica! — (Assignado) Perciliano Nunes de Abreu, capitão commandante».

— Foi tambem publicada na imprensa rio-grandense esta outra ordem do dia:

« Commando da 3ª brigada da divisão do norte, acampamento no Boqueirão do Passo da Cadeia, em Santa Catharina, 8 de Novembro de 1893, ordem do dia n. 4. Para conhecimento das forças que compõem a 3ª brigada e, mais, de todos aquelles que, nos sacrificios dos soldados da Republica, depositam a guarda de seus bens, de seus lares, de sua familia, emfim da Patria, de nós todos, faço publicar o seguinte:

Após a perseguição que fez esta inclyta e valorosa columna ao banditismo que se disfarça sob a mascara de facção politica, perseguição durante a qual os mais duros obstaculos jámais fizeram arrefecer o legendario heroismo dos herdeiros das glorias de 1835 acaba de transpor as divisas rio-grandenses, para fóra do estado, a infame chuldra que só deixou, como vestigio de sua fuga esbaforida, os destroços do roubo, as lagrimas nos seios das familias e o rastro extenso de sangue que marca as suas pegadas — não o sangue que avermelha, nobremente, o campo das pelejas leaes, fazendo triumphar, com orgulho em meio do fumo da polvora, a bandeira gloriosa do mais forte, mas do sangue dos covardes que matam pelas costas, e do sangue de crianças, de mulheres e de homens indefesos, assassinados todos pela turba sedenta de vidas pouco perigosas de abater.

Expellidos, hoje, do solo que quiseram transformar em centro de suas miseraveis façanhas, os bandidos passam-se ao estado em que nos achamos presentemente.

Hontem (7) esta 3ª brigada teve a satisfação de ver-se escolhida para fazer a vanguarda na travessia do Passo da Cadeia, limitrophe dos dois estados, sendo pois a primeira que pizou em solo catharinense, em perseguição do inimigo.

Este, que na vespera ainda se conservava á margem d'este passo, ao ver a nossa valente brigada mover-se afim de tomar posição para essa travessia, fugio, como de costume, sem dar um unico tiro, no intuito de oppor-se á nossa passagem.

Escolhidos 20 homens do 29 corpo provisorio commandados pelo tenente Raphael Franco Cavalheiro; 20 do 1º batalhão de S. Jeronymo, commandados pelo tenente Josephino de Andrade Saraiva e 33 do 23 provisorio, commandados pelo alferes Ely-hio José da Silva, sob o commando geral do capitão Francisco Ferreira da Silva, fiscal do 1º batalhão citado, marchando ainda, como força de protecção, o restante do corpo 29 commandado pelo capitão fiscal José Maria Lopes, foi reconhecido todo o terreno até uma legua e meia do passo, onde do inimigo só se encontraram os eternos vestigios do seu habitual vandalismo.

O reconhecimento, perfeitamente effectuado, faz-me tecer nesta ordem do dia os maiores encomios aos citados officiaes e praças, sendo de justiça tam em elogiar os Srs. commandantes de corpos, demais officiaes e praças desta brigada, pela boa ordem e disciplina com que foi feita essa travessia perigosa.

Acompanharam ainda esse reconhecimento, os tenentes-coroneis Antonio Pimenta do Carmo e João Galvão, que, apesar de estarem com parte de doente, prestaram-se a esta missão, e mais o capitão do 29 corpo provisorio João Pires de Arruda, o capitão do 29 corpo provisorio João Pires de Arruda, o capitão assistente desta brigada Julio Riedel e o atirador livre Alfredo Setalira Netto, aos quaes tambem tenho a satisfação de louvar.

Camaradas. De vós, que expellistes das terras rio-grandenses os personalismos do roubo, do assassinato, das violencias na familia, emfim, de tudo o que caracterisa a degradação, o aviltamento ao ultimo ponto, entre os ultimos dos miseraveis, espero, n'este outro Estado, a mesma abnegação, o mesmo ardor, a mesma galhardia, que constitue a salvação da Republica, que é a salvação da Patria.

Viva a Republica viva a divisão do Norte viva a 3ª brigada — Antonio Pedro Caminha, coronel commandante.

S. Paulo

Diz o *Estado de S. Paulo*:

« Chegou hontem, ás 7 horas da noite, a esta cidade, o cadaver do Sr. Manoel José da Silva Mello, que suppõe-se ter sido assassinado em sua propria fazenda, no municipio de Bariry.

Procurando obter pormenores sobre o facto que foi sabido hontem nesta capital, colhemos as seguintes informações:

Silva Mello foi por muito tempo negociante nesta praça, no largo do Palacio, onde tinha um estabelecimento commercial de fazendas por atacado.

Ha tres mezes havia comprado a fazenda de que acima fallámos.

Como o administrador da fazenda não procedesse bem, o Sr. Silva Mello levou em sua companhia para Bariry um outro administrador. Este em companhia do socio do Sr. Silva Mello, veio dias depois para S. Paulo afim de contratar colonos para a propriedade agricola.

Durante a ausencia do novo administrador e do socio do Sr. Silva Mello, deu-se o de apparecimento deste, sendo sabbado ultimo encontrado o seu corpo no matto e já em adiantado estado de putrefacção.

Todas as suspeitas fazem crêr que o administrador despedido, cujos precedentes não são bons, tenha alguma relação com a morte do Sr. Silva Mello. E' o que as autoridades estão tratando de averiguar, guiadas por informações que neste sentido receberão.

Para que a justiça mais efficazmente possa agir, já ordenou a prisão preventiva do administrador despedido, dos demais empregados da fazenda e de outras pessoas, que, tendo conhecido o morto, possam esclarecer alguma cousa sobre o facto até agora ainda não bem averiguado.

Tambem fez remover o cadaver para esta cidade, como acima dissemos, afim de ser novamente autopsiado, pois que pelo exame feito em Bariry não ficou perfeitamente averiguado se houve crime.

O corpo foi acompanhado da estação da Estrada de Ferro até á igreja da Sé por grande numero de amigos do finado, que era muito estimado nesta capital, onde passou a noite de hontem, devendo, hoje pela manhã ser transportado para o cemiterio, onde depois de novo exame medico, será dado á sepultura.

Silva Mello era viuvo e deixa tres filhos. »

— Em Santos tem apparecido grande quantidade de nickeis falsos.

Minas Geraes

No Rio foram publicados os seguintes telegrammas:

Ouro Preto, 20.

Foi encerrada ante-hontem, em Barbacena, a sessão extraordinaria do congresso mineiro, tendo votado a mudança da capital, a modificação da lei de instrucção publica e creditos extraordinarios.

— Começa a agitação eleitoral para o scrutinio do presidente e vice-presidente do Estado, a realisar-se em 7 de Março.

O Dr. Cesario Alvim indicou o Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva para presidente e o Dr. Americo Lus para vice-presidente.

Os congressistas mineiros, em manifesto subscripto pela maioria, discordaram dessa indicação, apresentando a candidatura do Dr Bias Fortes para presidente.

Consta que será indicado para vice-presidente o senador João Nepamuceno Kubitschek, sustentado pela maioria dos congressistas mineiros.

Ouro Preto, 24

Seguio para ahi, no trem nocturno, um grupo de moços que vão se incorporar ao batalhão Benjamin Constant, formando uma companhia denominada Silva Jardim.

E' indescriptivel o enthusiasmo dos jovens soldados da Republica.

Enorme multidão, numerosas familias, o presidente do Estado, secretarios e chefe da policia e muitas pessoas gradas foram á estação levar suas despedidas, que foram tocantes e commoventes.

Mais de 2.000 pessoas repetiram vivas calorosos ao governo legal e á Republica, quando partio o trem levando os primeiros soldados que Minas envia para a sua defesa.

Bahia

Datas até 29 de Dezembro:

Nada referem as folhas digno de nota. Continuava em paz o Estado.

Alagoas

Datas até 24 de Dezembro:

As folhas tomaram ferias 9 dias, para descanço do Natal.

— Dera-se um conflicto em Penedo entre praças da força de segurança e outras da força municipal d'esta cidade.

— Lemos no *Gutemberg* de 21:

«O balanço dado hontem no Thesouro do Estado accusou um saldo de 446:188$598.

« Incluindo-se a esta importancia a de 14:137$074 renda liquida da Recebedoria de Penedo o mez de Novembro que ainda não figura neste balanço, eleva-se o saldo a 460:324$672

« A lei n. 25 de 19 de Maio de 1892, (lei do orçamento), em seu art. 2º, orçou a receita de todo o Estado para o anno de 1893 em 1.121:102$669; pois bem, só a Recebedoria de Jaraguá, do 1º de Janeiro até hoje (23 de Dezembro) arrecadou a renda de 1 123:83[illegible]$000 »

Amazonas

Datas até 21 de Dezembro.

O «Diario de Manáos», que pertencia a uma sociedade anonyma, passou a ser propriedade de uma firma collectiva sob a responsabilidade de Santos & C. que fez acquisição da empreza por arrematação em hasta publica.

O programma do jornal continua a ser o mesmo.

— O referido «Diario» accusa a administração dos Correios no Estado por haver-lhe supprimido a caixa da sua correspondencia.

— A sociedade Portugueza Beneficente inaugurou a sua casa de saude no dia 17.

Pará

Datas até 24 de Dezembro.

A «Provincia do Pará» publicando telegrammas dos Srs. ministros da marinha e da justiça acerca de boatos a respeito do Dr Serzedello, diz o seguinte consoante com as asseverações dos alludidos telegrammas:

« Mais uma mentira desmascarada em pleno publico.

O illustre paraense Dr. Serzedello, posto que sob o peso de uma detenção, goza saude e é tratado com as distincções que lhe dão direito a seu grão hierarchico social.

Quando atira-se assim, no meio da praça, o tredo boateiro, que tripudia sobre as attribulações da familia e da amizade, convém que o publico leve a mão aos olhos.

O espectaculo é repugnante. »

— Conseguio-se, após vinte e tantos dias de esforços, fazer fluctuar o vapor «Munducurú», que fôra a pique junto ao trapiche do Lloyde Brasileiro.

— O orçamento do Conselho Municipal de Belém para o anno de 1894 calcula a receita em 1.403 063$544 e fixa a despeza em 1.370.505$750

ficando o saldo de 32.554$784

Foram eliminados os impostos do mercado sobre aves, carnes de porco ou carneiro e pescado fresco, alli expostos á venda para consumo publico.

Piauhy

Datas até 16 de Dezembro.

Nada de interessante no que consignam os jornaes que recebemos.

Maranhão

Datas até 23 de Dezembro.

O «Federalista», unico jornal que recebemos desse Estado, nenhuma noticia traz cuja menção possa interessar aos nossos leitores.

Ceará

Datas até 29 de Dezembro.

O «Commercio» dessa ultima data dá a infausta noticia, aliás bem sensivel para o paiz, do fallecimento do general José Clarindo.

Diz o referido jornal:

« Acabamos de ser dolorosamente impressionados com a infausta noticia de haver fallecido na Capital Federal o distincto cearense general José Clarindo de Queiros, victimado por uma lesão organica do coração.

O finado era uma das glorias da terra que lhe foi berço, havendo salientado sua bravura e civismo nos campos do Paraguay, na defesa da Patria que elle sabia estremecer com toda a grandeza de um coração patriotico, que nunca teve desfallecimentos.

Muito concorreu para o brilho do nome cearense, elle que partio soldado, sentindo o peito cheio desse amor do torrão natal, esse amor abnegado e grande que faz os heróes, e voltou cingindo os galões de coronel, a farda coberta de condecorações, cada uma, attestado eloquente do valor com que pugnara a causa santa da Patria. Em cada combate sua espada cobria-se de novos louros que eram incentivos para novos heroismos.

Foi um bravo.

Fóra da guerra, era de uma cordura e mansidão que mostravam a belleza de seu coração bem formado, aberto sempre a todos os impulsos generosos e bons.

Desempenhou as mais honrosas commissões, impondo-se sempre á consideração e respeito de todos, superiores e subalternos.

Na vida do lar era um modelo a seguir das mais selectas virtudes.

Se entre nós o partidarismo não fosse uma paixão subversiva dos bons estimulos, todos os brasileiros sentiriam hoje a perda irreparavel do bravo cearense, que tão alto soube sentir o amor da patria.

Sim, que o general Clarindo de Queiros, tinha direito ás homenagens de seus concidadãos.

Foi um grande da patria.

Ahi ficam as expansões do nosso sentimento, externado tumultuariamente, quando o nosso coração parece estremecer de dôr.

Ao Dr. Marcos Franco Rabello e sua dignissima esposa, genro e filha do pranteado morto apresentamos nosso sentido pesame. »

— Depois de um intervallo de nove dias, durante o qual soffreu-se a mais forte pressão athmospherica de que ha lembrança, pois tem sido horrivel o calor na capital, foi este, e pela manhã de 21 favorecida por uma boa chuva, que nutre a esperança de bom inverno no anno que se avisinha.

Desde o amanhecer até a hora em que escrevemos (10 horas da manhã diz o *Commercio*) tem chovido com pequenas interrupções.

O tempo conservava-se promettedor.

Pluviometro 15,m2.

Thermometro cent. — de 26º a 27.

Em Quixeramobim tem sido fortissimas, ao ponto de fazer correr grandes rios.

No dia 22 após a forte chuva da madrugada, o tempo conserva-se nublado e favoravel.

Consta-nos, lê-se na mesma folha, ter sido demittido do cargo de promotor publico desta capital o Dr. A. Guimarães sendo nomeado interinamente o Sr. Pedro da Costa e Silva.

Rio Grande do Norte

Datas até 30 de Dezembro.

Nada de interesse,

REVISTA DIARIA

Comprimentos — Foi enorme o numero de cidadãos de todas as classes sociaes, civis e militares que, ante-hontem, foram comprimentar as principaes autoridades do Estado, saudando-as pelo novo anno inaugurado.

O palacio do governo conservou-se sempre repleto desde pela manhã até a noite, sendo o Exm Sr Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno e honrado governador do Estado, alvo de muitas manifestações de apreço.

S. Exc. e sua illustre familia desvellaram-se em acolher com bondade e delicadeza quantos lhes foram levar a expressão de seus respeitos.

Esquadra Nacional — No dia 31 de Dezembro ultimo pela manhã chegou dos Estados Unidos da America do Norte o cruzador « America », de 1.800 toneladas, recentemente comprado pelo Governo Federal para a esquadra nacional.

O cruzador « America » tem 159 homens de equipagem, e monta possante artilharia.

E' de marcha rapida e blindado de aço.

Salvou a terra, sendo correspondida a salva pela fortaleza do Brum.

O Sr. Inspector do Arsenal de Marinha foi visital-o, e nos consta que ficou muito satisfeito com a sua visita.

E' mais um que se incorpora á esquadra Norte Atlantico, que já consta dos cruzadores « Nictheroy, America » e « Parnahyba » e da caça torpedeira « Gustavo Sampaio ».

Brevemente ser-lhe-hão incorporados mais um cruzador, já em viagem da America do Norte, e cinco torpedeiras que tambem devem estar em viagem da Europa, onde foram comprados.

Assim forte, e armados como se acham os navios com os mais modernos engenhos de guerra, será posta essa esquadra em condições de dar batalha aos navios revoltosos, que hoje batem o pavilhão restaurador, de modo a lhes lavar immensa vantagem.

E será o golpe de graça nessa maldita revolta que tanto sangue tem custado, e tanta riqueza tem destruido.

Seja, pois, bem vindo o « America »; e que chegue quanto antes os seus companheiros, que virão attestar praticamente ao mundo que a armada nacional brazileira não decahio de suas gloriosas tradições.

Figaro Illustrado — Os nossos estimaveis correspondentes de Paris, os Srs. Amedée Prince e C., brindaram nos como praticam ha muitos annos, com um exemplar do « Figaro Illustrado », edição especial que se publica pelo natal e que serve de brinde aos subscriptores da importante folha parisiense.

O numero ultimo dessa edição, correspondente ao proximo findo Natal, é verdadeiramente luxuoso. Impresso em papel superior, contém magnificos artigos litterarios e excellentes contos humoristicos, e é intercallado de finissimas gravuras, em delicados chromos, alguns dos quaes são soberbos. A capa do folheto, que, na forma do costume, é em grande formato, não destôa do mais; é um delicado chromo, uma primorosa gravura

Aos nossos dignos correspondentes e amigos os Srs. Amedée Prince e C. de Paris, agradecemos a fineza do seu mimo e retribuimos os attenciosos comprimentos que nos dirigiram desejando lhes todas as prosperidades no anno de 1894.

O começo do anno — Foi realmente festiva a passagem do velho para o novo anno.

Ao soar meia noite de 31 de Dezembro, de todos os angulos da cidade foram atacados innumeros foguetes, que formaram sobre o Recife uma verdadeira abobada de fogo.

Muitas igrejas fizeram repicar os seus sinos, e, illuminadas, abriram suas portas aos fieis que iam render graças ao Altissimo pelo facto commemorado.

Foi volumosa a affluencia de povo nas ruas da cidade, e unisono o brado de saudação que do imo de todos sahio ao novo anno.

N'essas manifestações ficou patente a esperança que todos nutrem para que o anno de 1894 seja nos mais propicio do que o de 1893

Cruzador Parnahyba — Regressando do Estado da Parahyba, chegou ante-hontem ao porto do Recife o cruzador «Parnahyba», que ao enfrentar a terra, salvou-a, sendo correspondida a salva pela fortaleza do Brum.

Cruzador americano S. Francisco — Procedente dos Estados Unidos do Norte, com escala pela ilha da Trindade, chegou ao porto do Recife, a 31 do passado, o cruzador norte-americano «S. Francisco», de 4.083 toneladas de registro e 385 pessoas de equipagem.

E' um grande e bello vaso de guerra, da marcha normal de 21 milhas por hora perfeitamente artilhado, e de couraça de aço nickelado.

Commanda-o o contra almirante Watson.

Destina-se ao Rio de Janeiro, para onde deve seguir brevemente outro navio da esquadra americana, que já partio dos Estados Unidos.

A enfrentar com a cidade salvou a terra, sendo saudado tambem pela fortaleza do Brum.

General Silva Telles — Lemos no *Paiz*, de 25 do passado:

« A morte poveou hontem de luto o coração da sociedade brazileira, privando-a de um grande patriota, e ao exercito de um dos seus mais bravos generaes.

« O general de divisão João Baptista da Silva Telles succumbiu á meia-hora da madrugada, victima do cumprimento do dever, sacrificado pela propria coragem e pelo proprio stoicismo.

« A' noite em que noticiavamos o aggravamento do estado de sua saude sabiamol-o perdido, embora os esforços que a sciencia medica empregava para poupar uma existencia por tantos titulos querida e alegada.

« Cheio de serviços ao seu paiz, serviços que só á gratidão publica compete retribuir, o general João Baptista da Silva Telles passou toda a sua existencia, a existencia de cidadão e de militar, arregimentado nas fileiras dos combatentes que pelejam pelas causas santas e nobres do seu paiz

« Na guerra do Paraguay escreveu com a sua bravura paginas de verdadeiro heroismo militar, e a honra do Brazil insultado elle a lavou com o proprio sangue, pois mais de uma vez recebeu ferimentos nas avançadas em que collocava-se para bater-se com ardor e calma nunca desmentidos.

« Victoriosa a nossa patria na terra estranha, nem por isso o general Telles veio buscar o descanso, em meio da familia querida, o premio dos feitos gloriosos.

« Nas fileiras do exercito, na paz, elle continuou a trabalhar, exemplificando pela disciplina, preparando soldados e camaradas para possiveis luctas futuras.

« E não se enganou: as ambições desmedidas, o desencadeiamento das paixões politicas no sul, chamaram-no de novo ao trabalho da guerra, guerra infelizmente entre irmãos, mas que imperiosamente deviam ser combatidos, para salvação do principio do respeito á lei, á autoridade constituida, e para a consolidação da propria Republica.

« São de hontem esses serviços do bravo general nas campinas do sul, e nós dispensamo-nos de rememoral-os aqui.

« Rebentando a revolta de 6 de Setembro os serviços do general Telles tornaram-se preciosos nesta capital, e o marechal chefe do Estado fel-o chamar com urgencia.

« A confiança depositada em sua bravura custou o preço da sua vida.

« Já sabem os nossos leitores que o general Telles foi ferido na ilha do Governador, quando occupava com suas forças, pois disso já tratou nestas columnas um official superior, que tomou parte na expedição. Temos, porém, agora pormenores que podemos accrescentar.

« O general, tendo desprendido da força uma companhia de guerra e a bocca de fogo para irem em reconhecimento a Santa Cruz, onde se dizia estar uma força revoltosa de 40 a 50 homens, estranhou que, passando meia hora, pois a distancia a percorrer era pequena, nenhuma detonação se ouvisse que denunciasse a existencia lá de força inimiga.

« E na duvida do que teria acontecido avançou, acompanhado apenas de dous officiaes do seu estado maior, os alferes Floriano Florambel e Frederico Teller.

Um quarto de hora depois alcançou elle a artilharia e, depois de entender-se com o tenente coronel Torres Homem sobre a posição occupada, avançou ao encontro da companhia que se seguia na frente. E neste trajecto, porém, antes de encontrarem-se com a companhia, receberam os tres cavalleiros uma cerrada descarga á queima roupa, sem duvida de gente em emboscada no espesso mato que margeava a estrada.

« O general Telles recebeu então uma bala na perna direita, que, atravessando os arreios e o cavallo, perfurou lhe ainda a perna esquerda, produzindo cesta grave ferimento.

Foi para admirar nada terem soffrido os officiaes que o acompanhavam, tendo sido apenas ferido o cavallo em que montava o alferes Florambel.

« Depois de ferido, foi penosissimo o trajecto para a cidade.

« Tendo conseguido vir montado até ao asylo de S. Bento, para poder ahi fazer o curativo provisorio, andou assim o general Telles mais de uma legua a cavallo, o que o enfraqueceu bastante, fazendo-o perder muito sangue; o 2º transporte foi feito em carreta de bois até a Ponta do Galeão o 3º em escaler deste ultimo lugar á ponte das barcas á estação da Penha, em trem troly da estrada de ferro da Penha em trem especial a é S. Francisco, desta ultima estação a Central em bonde em carro especial, sendo depois em uma cama conduzido em braços até sua residencia.

« Isso deu-se no dia 14 ás 3 horas da tarde só podendo ser feito o 1º curativo ás 10 1/2 da noite pelo Dr. Pertence; coadjuvado por outros medicos da brigada policial e internos da respectiva pharmacia.

« A amputação foi feita ás 10 horas do dia 22, tomando parte na conferencia em que fôra resolvida os Drs. Oscar Bulhões barão de Pedro Affonso Marcos Cavalcante, Ferreira do Amaral Góes e Vasconcellos, João Cancio e outros

« Tendo peiorado o seu estado, sendo baldados todos os esforços medicos, expirou o general Telles ás 12 e 37 minutos da manhã de hontem, rodeado da familia parentes e muitos amigos.

O general Telles nasceu a 9 de Fevereiro de 1844; assentou praça a 9 de Fevereiro de 1864 a 18 de Janeiro de 1868 foi promovido a alferes, a tenente a 20 de Fevereiro de 1869, por acto de bravura contando antiguidade de 11 de Dezembro de 1868; a capitão por acto de bravura a 17 de Novembro de 1869, com antiguidade de 18 de Agosto desse anno; a major em 8 de Novembro de 1884, por merecimento, a tenente coronel a 18 de Agosto de 1888, por merecimento; a coronel a 7 de Janeiro de 1890; em virtude de serviços relevantes; a general de brigada a 7 de Abril de 1892 e a general de divisão a 23 de Dezembro de 1893 por actos de bravura.

« Tinha o curso de cavallaria e infanteria e a 1ª e 2ª cadeiras do 2º anno.

« Foram lhe conferidas as seguintes medalhas; C O. concedida ao exercito em operações na Republica do Uruguay; M. medalha de merito; P 5, commemorativa da terminação da guerra do Paraguay, com 5 annos de campanha; A, medalha de campanha do Paraguay, concedida pelo governo da Republica Argentina.

« Após a commemoração, que realisou-se na capella da brigada policial, sahio o feretro carregado a mão, até a rua da Lapa, pegando nas alças os parentes do finado, capitão Bonifacio Telles, 1º tenente Raphael Telles, alferes Frederico e Joaquim Telles, capitão tenente Pereira da Cunha e alferes Florambel, ajudante de ordens do finado

« Após as pessoas da familia seguraram as alças os Srs. marechaes Floriano Peixoto e Eneas Galvão, ministros do exterior e da fazenda Dr. João Lopes e Francisco Glicerio, seguindo-se outros amigos do illustre morto.

« Oraram á beira do tumulo os Srs conego Madeira, Francisco Glicerio, Floriano Florambel, Paula Ney e capitão Gustavo, produzindo todos sentidas allocuções exaltecedoras das qualidades civicas do bravo general.

« O Sr. marechal Floriano esteve junto ao tumulo até descer o feretro e lhe ser lançada a primeira pá de cal. »

— Segue-se a discripção dos funeraes, que foram imponentes, e que não transcrevemos por falta de espaço.

Salvas — A fortaleza do Brum, ante-hontem, por ser dia feriado nacional, deu as salvas dos estyllos, ás 6 horas da manhã, meio dia e 6 horas da tarde.

Além disso correspondeu a mesma fortaleza as salvas de comprimento dos navios de guerra entrados á 31 de Dezembro e 1 do corrente.

Infelizmente, n'uma dessas occasiões, deu-se um lamentavel desastre, de que, nos consta, foram victimas dous artilheiros, sendo um ferido e outro morto

Bôas festas — E' assim que se intitula um tango para piano da lavra do conhecido compositor Sr. Alfredo Gama e editado pelos Srs Prealle & C., para distribuir gratuitamente com os seus freguezes.

Sem conhecel-o, podemos entretanto assegurar que o nome do autor é para elle uma segura garantia de successo.

Somos gratos a um exemplar que nos foi enviado, do alludido tango.

Estrada de Ferro Central — A directoria dessa linha ferrea realisa amanhã a inauguração da estação de Gravatá.

Para essa festa tem sido expedidos muitos convites.

Um trem especial partirá da da estação central ás 6 horas e 10 minutos da manhã, levando os convidados, e regressará ás 2 da tarde.

Somos gratos ao convite que nos foi dirigido.

Policia do Recife — Diz-nos pessoa residente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que não obstante os innumeros folguedos populares que se dera alli nas noutes de 30 e 31 de Dezembro e 1 do corrente, não houve a mais ligeira perturbação da ordem, nem foi effectuada nenhuma prisão.

Só isso abona a população dessa freguezia, falla tambem em pró da policia do actual subdelegado o Sr. alferes Antonio de Souza Mais.

Entradas de assucar e algodão — Por terra e mar entraram no o mercado do Recife em Dezembro:

	Assucar	
De 1893	412:513	saccos
92	349:228	»
91	370:404	»
90	406:0[illegible]2	»
89	264:857	»

	Algodão	
De 1893	44:494	fardos
92	41:733	»
91	23:733	»
90	21:9[illegible]7	»
89	2[illegible]:843	»

— As entradas dos dous productos em Dezembro proximo findo assim se descriminaram:

Assucar

Procedencia	Total	Porcentagem
Por barcaças	172.832	41,90
« vapores	—	—
« animaes	10:323	2,50
Pelas vias ferreas — Central	15 920	3,86
Limoeiro	89 413	21 68
S. Francisco	124:020	30,06
Total	412:513	100 00

Algodão

Procedencia	Total	Porcentagem
Em barcaças	2 752	6 21
« vapores	8:393	18 86
« animaes	5:294	11,90
Pelas vias ferreas — Central	4:512	10,14
Limoeiro	21:528	48 38
S. Francisco	2.0[illegible]5	4,51
Total	44.494	100 00

— No anno ultimo foram estas as entradas:

	Assucar		Algodão	
Janeiro	251:293	saccos	41:[illegible]46	fardos
Fevereiro	205:839	»	39:265	»
Março	186:153	»	39 311	»
Abril	133:[illegible]92	»	28:198	»
Maio	93:500	»	19:179	»
Junho	41:508	»	21:203	»
Julho	32:711	»	22:831	»
Agosto	19:407	»	12:789	»
Setembro	58 931	»	21:084	»
Outubro	237:369	»	32:239	»
Novembro	337 722	»	47:016	»
Dezembro	412:513	»	44:494	»
Em 1893	2:014:498	»	368:755	»
Em 1892	1:749.454	»	202:012	»
Mais em 93	264.744	»	166.743	»

As differenças para mais em 1893 sobre 1892, representam: em relação ao assucar 15,13 %, e em relação ao algodão 82 54 %.

Cemiterio de Santo Amaro — Neste cemiterio foram sepultados em Dezembro:

De 1893	307	corpos
» 1892	296	»
» 1891	291	»
» 1890	298	»
» 1889	268	»

A média diaria dos enterramentos em Dezembro proximo findo foi de 9 90 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 5 e 25 em que houve 16; e 1 e 6 em que houve 15.

Os dias de menor numero de enterramentos foram; 16 em que houve tres. e 8 em que houve 5

— No proximo findo anno foram estes os resultados:

Mezes	Sepultamentos	Média
Janeiro	290	9,35
Fevereiro	299	10 67
Março	385	12,41
Abril	389	12,96
Maio	454	14,64
Junho	389	12 96
Julho	285	9 19
Agosto	343	11,06
Setembro	306	10 20
Outubro	281	9,06
Novembro	279	9 03
Dezembro	307	9 90
Em 1893	4.107	10,97
» 1892	3.749	10,27
» 1891	3 629	9 94
» 1890	5 718	15 67
» 1889	3.604	9 88
» 1888	3.790	10 35
» 1887	3.256	8 92
» 1886	3.023	8,24

União Commercial — Essa sociedade solemnisou no dia 31 do ultimo a sua definitiva installação.

Teve lugar uma sessão magna que começou ás nove horas da noute e na qual fallaram os Srs.:

Dr. Pereira Junior orador official; Manoel Arão em nome deste *Diario* e dos socios fundadores da União; Celso Vieira pelos socios bemfeitores; Barão de Nazareth, pelos officiaes da Guarda Nacional; coronel Alfredo dos Santos Almeida, em seu nome.

Foi tocado antes e depois da sessão o hymno nacional, ouvido de pé por todos os presentes

A sessão foi presidida pelo Sr. Manoel Ferreira e terminando ás 11 horas da noute.

Em seguida teve lugar um animado sarão dançante que se prolongou até á madrugada.

Foi uma festa esplendida a que realisou a União Commercial.

A Equitativa — Esta sociedade de seguros de vida fundada nos Estados Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema, pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correctas.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes offerecendo ao segurado, no fim do periodo tontino, varias fórmas de liquidação, taes como:

Em dinheiro;
Em apolice remida;
Em rendimento annual vitalicio.

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da Agencia Geral á rua do Commercio n. 44.

Sociedade Recreio das Jovens — Com grande brilhantismo, realisou-se no dia 31 do mez findo, a festa em commemoração ao 12.º anniversario da installação do Recreio das Jovens.

Em presença de selecto auditorio, ás 8 horas da noite teve inicio a festa anniversaria, precedendo as danças de uma sessão magna presidida pelo Sr. Tenente Galdino José da Silva, digno Presidente do mesmo recreio, o qual, depois de um discurso analogo ao acto concedeo a palavra ao orador da sociedade.

Em seguida fallaram os representantes do « Nucleo Artistico Instructivo » e « Caixa Pia Popular Pernambucana », usando tambem da palavra o Dr. Hygino dos Passos, e as Exmas. Sras D. Maria Elisa da Costa e D. Donata da Conceição e Silva, sendo todos os oradores muito applaudidos.

Finda a sessão magna proseguiram-se as danças que foram bastante animadas.

A's 2 horas da manhã a digna sociedade offereceo aos seus convidados um profuso lunche no qual otavase finissimas iguarias e bebidas.

Ao « champagne » foram erguidos enthusiasticos brindes, entre os quaes o do nosso companheiro Manoel Arão á sociedade e o Dr. Hygino dos Passos em resposta, brindando á imprensa pernambucana.

A orchestra composta de eximios professores e sob a direcção do Professor Pantaleão d'Assumpção esteve na altura dos maiores elogios, executando com mestria uma linda polka intitulada « Como é bella Therezinha », composição do habil Professor Francelino Gonçalves.

Os salões da sociedade achavam-se luxuosamente ornados, sobresahindo a illuminação da fachada.

Muito satisfeitos devem se achar os dignos socios do « Recreio das Jovens » por ter mais uma vez proporcionado aos seus convidados uma festa tão brilhante e que ao mesmo tempo muito eleva os creditos de que ja merecidamente goza.

Incendio — No dia 31 do mez findo por volta de 2 1/2 horas da tarde manifestou-se incendio na Fabrica Caxias na rua do Forte ns. 3, 5 e 7 de propriedade dos Srs. Azevedo & C.

Immediatamente foi avisada a Companhia de Bombeiros que com a maxima presteza compa-

ILEGÍVEL

recendo ao local do incendio, e, desenvolvendo grande actividade, conseguio extinguil-o pelas 4 horas da tarde pouco mais ou menos.

No telheiro onde se manifestou o incendio achava-se depositada grande quantidade de mercadorias do serviço da fabrica, de que ainda se conseguio salvar bem consideravel parte.

No trabalho da extincção do incendio ficou muito molestado o sargento d. 11 da Companhia, o qual se acha em tratamento.

Os prejuizos causados são avaliados approximadamente em 25:0 0$.

A Fabrica Caxias acha-se segura no valor de 15):000$000 na Companhia Progresso.

Segundo o que se poude verificar suppõe-se ter sido o incendio inteiramente casual.

Compareceram ao local piquetes da guarda municipal, do 2º batalhão e do corpo de policia e diversas auctoridades policiaes entre as quaes o subdelegado da freguesia de S. José.

Club Canna Verde—Os socios dessa sociedade devem reunir-se hoje ás 6 horas da tarde em sua sede á Camboa do Carmo para tratar de assumptos importantes.

Assassinato — A' 26 do passado, pelas 7 horas do dia, no lugar Estiva do 1º districto de Maranguape, municipio de Olinda, Thomé do Rosario assassinou á Victoriano dos Santos.

Contra o delinquente está procedendo a autoridade competente nos termos da lei.

Fallecimento—Pela manhã de 31 de Dezembro proximo findo falleceu, no Arrayal, onde se achava em tratamento, D. Amelia Mathilde Lopes, victima de cruel enfermidade que zombou dos cuidados medicos e dos disvellos de sua familia.

Era ainda muito joven e o futuro lhe sorria cheio das mais fagueiras esperanças. A implacavel Parca, cortando-lhe o fio da existencia, fel-a assim voar ao Céo mas deixou a desolação no lar da familia, da qual era ella o idolo.

A' sua familia, e especialmente á seu irmão o Sr. Dr. Aristharco Xavier Lopes, apresentamos nossas condolencias.

Lloyd Brazileiro—O correio expedirá hoje malas pelos seguintes vapores do Lloyd Brazileiro :

Pernambuco, para os portos de Maceió e Bahia ; *Olinda* para os portos do norte, até Manáos.

Santo Amaro das Salinas—Foi transferida para 21 do corrente a festa de Santo Amaro das Salinas.

Folhinha de desfolhar—Aos Srs. Browns & C., agradecemos uma folhinha de desfolhar, como agentes dos Srs. Otto Hermann & C., de Paris nos offereceram.

Passamento Ante hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, falleceu nesta cidade o conhecido negociante Antonio Francisco dos Santos.

O finado era maior de 60 annos de idade e deixa numerosa familia á que lega um nome honrado.

Era por suas optimas qualidades estimado geralmente pelas pessoas do seu conhecimento.

Seu enterramento teve lugar no mesmo dia ás 5 horas da tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

A sua familia e especialmente ao seu digno filho, Sr. Manoel Luiz de Souza Santos, dâmos os nossos pezames.

Importante activo—A «Equitativa», sociedade de seguros de vida, tem um imponente activo de mais de 153:000 000 de dollars!

Theatro Santa Isabel — O movimento que teve esse theatro no anno de 1893, foi de 77 espectaculos, assim distribuidos :

Companhia de Operetas	28
Companhia Arcos	9
Congresso Dramatico	8
Companhia Coimbra	8
Club Dramatico	7
Companhia Russa	7
Conferencias	3
Arcadia Dramatica	3
Grupo Ferrari	1
Empreza d'Ebertí	1
Concerto	1
Espectaculo variado	1

O expediente constou de 210 officios, sendo :

Informações do governo	52
Officios recebidos e remettidos a Conservatorios	25
Idem Agencias Theatraes	32
Idem Directorias Theatraes	16
Idem Maestros	11
Idem Editores de Musicas	8
Idem Redacções de Jornaes	8
Idem Casas de Confeições	6
Idem Livreiros	5
Idem Fabrica de Instrumentos	5
Idem Scenographos	5
Idem Alfaiatarias theatraes	4
Idem Joalheiros idem	4
Idem Sapatarias idem	3
Idem Tinturarias idem	3
Idem Armadurias idem	3
Idem Chapelarias idem	2
Idem Lovarias	3
Idem Photographias	2
Telegrammas	8

A galeria de notabilidades dramaticas e musicaes conta :

Retratos	35
Vistas de diversos Theatros	16
Volumes da Bibliotheca	86

Visitantes :

Da Galeria	108
Da Bibliotheca	16

Mercado de S. José—Eis uma demonstração dos compartimentos occupados e mercadorias expostas á venda nesse estabelecimento no anno de 1893, organisada pelo respectivo administrador, Sr. José Joaquim de Nascimento :

Talhos com carnes verdes	16.538	2$000	33:076$000
Idem de suinos	4.015	1$000	4:015$000
Idem, idem de fressuras	3.106	$600	1:863$600
Idem, idem de suinos	2.583	$700	1:798$100
Suinos (cabeças)	6.422	$700	884$400
Cargas de gallinhas	1.764	$500	882$000
Assuaes com gallinhas	637	$300	191$000
Kilos de peixe	135.409	$020	2:708$180
Camaroeiros e mariscueiros	3.990	$100	399$000
Colomnas	11.462	$600	6:877$200
Lugares	17.867	$200	3:573$400
Cargas de farinha, milho e feijão	16.727	$200	3:345$400
Idem, diversas	7.328	$300	2:198$400
Compartimento de comidas	12.060	$700	8:442$000
Idem de fazendas	17.428	$300	1:456$800
Idem de legumes	18.069	$300	5:420$700
Idem de farinha	26.128	$400	10:451$200
Somma			96:278$340

Comparações :

Rendimento do anno de 1893	96 278$340
Idem, idem de 1892	92:685$005
Differença para mais	3 593$335
Rendimento de multas de 1893	599$400
Idem, idem de 1892	328$000
Differença para mais	271$400

Monte-pio dos operarios e carreiros—Essa sociedade realiza no dia 14 do corrente pelas 11 horas da manhã uma sessão magna com o intuito de solemnisar a sua installação.

Somos gratos ao convite enviado para assistir a semelhante festa.

Illustração hespanhola e americana—Dessa importante revista madrilena recebemos os ns. 43 e 44 do anno XXXVII.

Ambos trazem optimas gravuras sendo que a um dellas acompanha um magnifico mappa contendo o plano do campo de Melilla e croquis dos seus contornos, segundo os dados conhecidos por D. Eduardo Lucio.

Pela sua remessa, somos agradecidos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria.

Em despedida—Seguindo para o Pará, o Sr. Dr. Antonio Firmo D. Cardoso Junior, teve a finesa de enviar-nos um cartão de despedida.

Gratos desejamos lhe que faça feliz viagem.

Facto historico—A imperatriz Isabel de Austria, rainha da Hungria, que se achava ultimamente em Budapest, foi uma vez passear nos jardins do Castello Real, quando uma sentinella obrigou-a a parar e intimou-a para voltar.

« Sou a Rainha », disse ella. A sentinella observou-lhe moderamente que tinha ordens expressas para não deixar ninguem mais passar.

Sua Magestade olhou para o relogio e vio que o soldado tinha toda a razão. Retirou-se sem proferir mais uma palavra.

Dous dias depois o soldado foi preso, por ter sido muito bruto com a rainha, e soube-se depois, por ter cumprido a risca o seu dever.

Descoberta—Escreve um correspondente de S. Petersburgo que um engenheiro de Odessa chamado Melnick ff, fez ultimamente a notavel descoberta na Criméa, de um immenso canal antigo, que considera como uma das maravilhas do mundo. A extensão desta obra é de novo kilometros, com dez metros de profundidade e cinco metros de largura.

Atravessa a actual cidade de Parekope, e passa perto da antiga cidade grega de Neapolis. Tanto Plinio como Strabão fazem ambos menção deste grande canal.

Nessa occasião a cabeça gigantesca pertencente a uma estatua de Hercules foi tambem ultimamente descoberta. Não ha duvida que a Criméa e o Caucaso contém muitos thesouros archeologicos por descobrir.

Carestia da milha ferrea—A milha da estrada de ferro mais cara do mundo é uma milha medida na parte de aço da ponte do Forth. O comprimento desta parte é de uma milha e 20 jardas, e o seu custo foi de £ 2 000,000 ou 40 mil contos da nossa moeda, ao cambio actual.

O systema ferreo mais dispendioso do mundo é a linha do «Circulo Interno» de Londres, que custou inclusive a compra dos terrenos, de £ 600,000 a £ 1,000 000 por milha.

A ultima milha construida, entre a Mansion-house e Aldgate, custou, inclusive indemnisações, cerca de £ 2 000 000.

Pomada pompéiana—Encontrou-se recentemente nas ruinas de Pompéa uma caixa curiosa. A caixa era de marmore ou de alabastro, cerca de duas pollegadas de quadrado e perfeitamente sellada. Quando se abrio, vio-se que estava cheia de pomada de banha, aura, porém muito cheirosa. O perfume parecia-se bastante com o de rosas, porém, muito mais odoroso.

Não se póde conjecturar com o que foi que se fez esse perfume, mas é singular que homens do decimo nono seculo possam deliciar o seu olfato com perfumes preparados no primeiro seculo da nossa era.

As tempestades no globo—O lugar do globo em que as trovoadas são mais frequentes parece ser Java, onde se contam 97 dias mais ou menos tempestuosos durante o anno.

Depois de Java vem Sumatra com 86 dias, depois Indostão com 56, Borneo 54, Costa do Ouro 52 e Rio de Janeiro 51.

Na Europa occupa o primeiro lugar a Italia com 38 dias de tempestades, a Austria com 25, o Grão Ducado de Baden, Wurtemberg e Hungria 22, Silesia, Baviera e Belgica 21, Hollanda, Saxe e Brandenburgo, 17 ou 18, a França e o sul da Russia 16, a Gra-Bretanha e Suissa 7, Noruega 4 e Cairo 3. No Turkestan Oriental e nas regiões polares, os phenomenos de tempestades são muito raros. O limite septentrional da zona em que se estende a tempestade passa pelo cabo Ozie, a Islandia Nova Gembla e a costa do mar da Siberia. Além nunca o relampago illumina as nuvens.

Prisão do Conselheiro Silveira Martins—O *Paiz*, em sua edição de 27 de Dezembro ultimo noticia :

« Telegramma de origem official noticia a prisão do Sr. Gaspar Silveira Martins, no territorio uruguayo, por ordem do governo dessa Republica, por ter ido até a fronteira, infringindo assim ordens superiores.

O governo uruguayo já expulsou o Sr. Silveira Martins do seu territorio, dil-o um telegramma do nosso correspondente. »

Echos do Sul—Dobrado para pianno por Gabino de L. Duarte, cuja publicação acaba de realizar o estabelecimento de musicas e instrumentos á rua do Barão da Victoria n. 13, propriedade do Sr. Eduardo Paiva.

Em harmonia é esse dobrado um verdadeiro mimo, e por isso recommendamol-o ao publico, que poderá obtel-o a 1$500 pelo exemplar naquelle estabelecimento a cujo proprietario agradecemos o exemplar que obsequiosamente nos enviou.

S. Bento—Escreveram-nos dessa villa em data de 20 do passado :

« Hontem seguio para essa capital, por Canhotinho, o Dr Rodolpho Pedrosa, commissionado pelo Exm. Dr. governador do Estado para medicar os atacados de febres de máo caracter que appareceram em fins de Junho do corrente anno neste municipio fazendo victimas diariamente em todas as camadas sociedade ; dando o mesmo Dr. por finda sua commissão.

« Realmente o nosso velho estado sanitario está restituido aos municipes ; não se conta actualmente um só enfermo de febre no municipio, louvado Deus.

« Nosso assistente é verdade que chegou já no declinio da epidemia, mas os doentes que encontrou levantou do leito da morte, á excepção de um rapazinho do Sitio do Meio que atacado da garganta não chegou á tomar os remedios ministrados, por desidia, incuria ou cousa que o valha dos que o tinham sob seus cuidados.

« A escolha do governador, que não tem desmandado á sorte de seus patricios, foi optima, porque o como hontem, no mister de sua profissão é um verdadeiro filho de Hyppocrates e discipulo de Torres Homem e Moura Brazil. Applicava o remedio, prescrevia a dieta e dava os meios de adquiril-a.

« Pobre, extremamente pobre, como é este municipio, curou aquelle Dr. á pobres em sua maioria ou quasi totalidade, e ao mesmo tempo que com uma mão fornecia ao enfermo o remedio do governo dava com outra os meios de cumprir rigorosamente a dieta.

« Moço intelligente, desprendido das cousas do mundo e medico adiantado, captivou a população durante o pouco tempo que esteve entre nós. »

Nazareth—Escreveram-nos da cidade desse nome em 28 de Dezembro proximo findo :

« Tivemos um Natal bem divertido. Além de outras, houve a festa do menino Deus feita pela classe dos artistas. Esta cidade não contemplou jámais solemnidade tão magestosa e deslumbrante como este anno a da noite do Nascimento do Divino Nazareno.

« Na praça em frente a matriz, ha pouco pintada pelos promotores da festa da Padroeira desta freguezia, foi armado um lindo coreto circumdado de um jardim. Nesse coreto cercado de luzes, em lanternas de papel furtacores, a sociedade musical «22 de Novembro» executou lindas peças de seu repertorio nos dias 24 e 25.

« A missa foi, á meia noite, cantada pelo digno vigario Anisio Bandeira. Depois desse acto que foi concorridissimo, calculando se em mais de 400 as pessoas que a elle assistiram, soltou-se um lindo fogo de artificio, causando completo deslumbramento o *cruzeiro* peça na qual a pyrotechnia nada deixou a desejar.

Houve leilão de prendas para a despeza da festa, bem como procissão á tarde de 25, antes da qual, e no salão do «Centro Litterario», gentilmente cedido pela respectiva directoria teve lugar um modesto, mas abundante jantar aos pobres, offerecido pelos dignos festeiros.

« Não tendo comparecido, por incommodo, o presidente da «Sociedade Beneficente de Nazareth» mas sómente o mordomo e o 1.º secretario este á convite da commissão da festa, occupou a cadeira da presidencia do banquete. Durante este o mordomo da Beneficente recitou a poesia do immortal Castro Alves intitulada—*Caridade*, sendo freneticamente applaudida pela multidão que enchia o salão depois de haver tocado a banda «22 de Novembro» o hymno da Sociedade Beneficente intitulado—31 de Julho—composto e offerecido aquella sociedade pelo habil professor Roque Michades.

Occuparam ainda a tribuna o cidadão Victor Vieira de Mello em nome do Centro Litterario, e o artista J Facundo, membro da dita commissão da festa.

Um dos pobres brindou aos artistas nazarenos, pronunciando palavras toscas, mas repassadas do sentimento da gratidão, unica moeda do pobre, como diz um escriptor ; e foi tal a impressão que produzio, que uma das senhoras que ornamentavam o salão não póde resistir ás lagrimas que lhe brotaram dos olhos.

Findo o banquete, que foi satisfactoriamente servido aos pobres por senhoras e cavalheiros, o presidente proferio palavras de louvor aos artistas, e declarou que fazia ardentes votos pela reproducção de taes festas. São estes os nossos mais ardentes votos. »

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 78, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, viuvo, natural de Portugal, commerciante, com Belmira da Rocha Monteiro solteira natural desse Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Manoel Gentil dos Santos, com Leopoldina Maria Celestina, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Nepomuceno de Sampaio, com Amelia Maria Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 31 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°3	756°80	1°,63	8·
9 »	27°3	757°61	21,50	78
12 »	28°1	755 08	21,85	78
3 t.	28°5	753°33	22,57	78
6 »	28°1	754°15	21,85	78

Temperatura minima 24°25
Temperatura maxima 30,°50
Evaporação em 24 horas ao sol 5 a 8.
Chuva 0 a 6.m.

Direcção do vento NE de meia noite até 0 h. e 40 m. da manhã ; NNW até 3 h. e 37 m. ; NW até 4 h. e 17 m. ; WSW até 4 h. e 39 m. ; WNW até 7 h. e 45 m. ; NW até 9 h. e 08 m. ; NE até 9 h. e 30 m ; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m 7 por segundo.

Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	31 de Dezemb.	11—35 da m	1°70
B. M.	31 de »	5—40 da t.	1°00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

Existiam 457, entraram 1, sahiram 0—existem 458.

A saber :

Nacionaes 433, mulheres 10, estrangeiros 15.
Total 458.
—Arraçoados 405.
Bons 380.
Doentes 22.
Loucos 3.
Loucas 0
Total—405

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta .
José Gomes de Mello.
João Batista Botelho.
Damazio Belmiro dos Santos.
Francisco Barbosa Monteiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Dezembro de 1893.

Basilio Ferreira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro ; Recife.

Patricio Bernardino José da Silva, Africa, 75 annos, viuvo ; Boa-Vista.

José da Conceição, Pernambuco, 1 mez Boa Vista.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes ; Recife.

Theodora, Pernambuco, 3 dias ; S. José.

Manoel Henriques Pereira da Silva, Pernambuco 28 annos, casado ; Boa-Vista.

Augusto Sergio de Santa Anna, Pernambuco, annos, solteiro ; Boa-Vista.

Agrdina Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos ; Graça.

Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias ; Boa-Vista.

— 31 —

Antonio Pereira Cerqueira, Pernambuco, 2 mezes ; Boa Vista.

Hygino ... do Nascimento Rocha, Pernambuco, 3 dias ; S. José.

Amelia Mathilde Lopes, Pernambuco, 33 annos, solteira ; Poço.

Antonio Francisco dos Santos, Portugal, 65 annos, casado ; Santo Antonio.

Maria José de Barros, Pernambuco, 26 annos, solteira ; Santo Antonio.

Joaquina Maria da Costa, Pernambuco, 20 annos viuva ; S. José.

Emilia, Brazil, 5 annos ; S. José.

Julia Mathilde Thereza de Jesus, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista.

José Barbosa Junior, S. Paulo, 48 annos, casado ; Graça.

Maria Ramos, Pernambuco, 18 mezes ; Santo Antonio.

— 1.º de Janeiro de 1894 —

Carlota Hermelinda Pereira Carneiro, Pernambuco, 28 annos, casada , Recife.

Antenor Gomes Ferreira, Pernambuco, 6 mezes ; Santo Antonio.

José Armando Monteiro da Rocha, Pernambuco, 9 dias ; Boa Vista.

Luiz de Siqueira Britto, Pernambuco, 21 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Pedro Nogueira, Pernambuco, 34 annos, casado ; Boa-Vista.

Um feto, Pernambuco ; Boa Vista.

Mirandolino, Pernambuco, 8 dias ; Boa-Vista.

Olivia Ferreira Baptista, Pernambuco, 2 mezes ; S José.

Ambrosina Barbosa Dantas, Pernambuco, 24 dias ; Graça.

PERNAMBUCO

LEI N. 24

Receita

(*Conclusão*)

Art. 2.º A despeza da Municipalidade do Recife para o exercicio financeiro do anno de 1894 é orçada em 1.410:158$016 e será applicada aos serviços seguintes :

§ 1. Illuminação publica	260:000$000
§ 2. Policia Municipal	151:326$000
§ 3 Instrucção publica primaria, elevados os vencimentos dos professores e professoras a 2:400$000 annuaes, bem como a gratificação de 10 professores de escolas nocturnas a 600$000 annuaes e comprehendida a quantia de 6:000$000.	261:100$000
§ 4. Com a subvenção mensal de 90$000 a viste professores, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, cada um dos quaes terá a quantia mensal de 30$000 para o expediente das aulas e auxilio ao aluguel das casas em que as mesmas funccionarem, dada previa designação do local	19:200$000
A subvenção será concedida de preferencia aos professores e professoras, que não foram aproveitados e que continuarão no ensino e o requererem, provando competentemente a sua dedicação ao mesmo ensino.	
§ 5. Saneamento, embellesamento e calçamento da cidade	120:000$000
§ 6 Desapropriações	50:000$000
§ 7. Limpesa, jardins e arborisação da cidade	70:000$000
§ 8. Obras diversas, inclusive mictorios.	10:000$000
§ 9. Concerto de predios municipaes.	10 000$000
§ 10. Obras do novo mercado da Boa-Vista.	35:000$000
§ 11 Obras do mercado de Afogados.	16:000$000
§ 12. Eventuaes dos cemiterios publicos.	500$000
§ 13. Cemiterio do Afogados	10:000$000
§ 14. Eventuaes diversas	4:000$000
§ 15. Juros e resgates obrigatorio de apolices municipaes	36:920$000
§ 16 Instituto vaccinico e repartição de hygiene, sendo os vencimentos do superintendente, 6:000$000 ; de um ajudante 3:000$000 ; de um secretario 1:800$000 ; dois serventes (diaria) 1:440$000 ; um medico vaccinador 3:000$000 ; um escrevente 1:200$000 ; um guarda 900$000 ; um servente de ... (diaria) 180$000 ; aluguel do estabulo 360$000 ; material e expediente 3:120$000.	21:000$000
§ 17. Jury e eleições municipaes	2:000$000
§ 18. Expediente da Prefeitura.	4:000$000
§ 19. Impressões do Concelho e da Prefeitura	8 000$000
§ 20. Custas judiciaes.	2.000$000
§ 21. Vencimentos dos juizes de districto.	24:000$000
§ 22. Vencimentos do Prefeito.	10:000$000
§ 23. Vencimento dos empregados da Secretaria do Concelho, inclusive o thesoureiro e o fiel e elevado o vencimento do porteiro a 1:800$000 e o dos continuos a 1:200$000 cada um	33:000$000
§ 24 Expediente e diaria de 2$000 a dois serventes da Secretaria do Concelho.	3:460$000
§ 25. Vencimento dos empregados aposentados.	9:452$016
§ 26. vencimentos dos empregados da prefeitura, providos em virtude de Lei ou autorisação do Concelho e com vencimento nas mesmas precisado, não sendo considerados taes, qualquer augmento, feito em Lei ou autorisação, e ev dos os vencimentos do encarregado das eleições a 3:600$000 ; do mestre de obras a 2.000$000 ; dos fiscaes das freguezias S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa Vista e 1º districto de S. José a 2:400$000 ; quarenta e quatro guardas a 1:200$000 cada um e a 3:600$000 os vencimentos de cada um dos quatro escrivães	251:200$000
§ 27. Com a excepção da Lei n. 14 deste anno	52:000$000
§ 28. Arrolamento da população do municipio do Recife.	6:000$000

Disposições geraes

Art. 1.º As casas denominadas cortiços que a juizo do medico Superintendente da Hygiene forem declarados inhabitaveis, serão os respectivos donos obrigados a demolil-as no praso que lhes fôr marcado e não o fazendo, será a demolição realisada de ordem da Prefeitura e os mesmos donos obrigados á despeza da demolição.

Art. 2.º Ficam em vigor, no exercicio desta Lei, o disposto nos arts. 3, 4, 5 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 15, da Lei n. 1, de 20 de Fevereiro do corrente anno, bem como a autorisação contida na Lei n. 11, de 8 de Junho, tambem do corrente anno.

Art. 3º Fica o Prefeito autorisado a mandar proceder e apresentar ao Concelho :

1º O plano e orçamento de dous predios em substituição ás pequenas lojas existentes na Praça da Independencia, com destino a estabelecimentos commerciaes ou industriaes, comprehendido o alargamento das duas actuaes travessas, devendo ditos predios ter a altura de um andar, de modo a permittir a montagem de galerias internas admittidas em os estabelecimentos modernos.

2.º O plano e orçamento da canalisação para esgoto das aguas pluviaes e de uso domestico, dentro do perimetro da cidade, bem como o orçamento do calçamento na parte não calçada.

§ Unico. O Prefeito abrirá concurrencia para a acquisição das plantas e orçamentos dos esgotos e calçamento.

Art. 4.º E' prohibida a cobrança de impostos de qualquer natureza, nas estradas ou ruas do municipio.

Art. 5 As licenças da Prefeitura terão effeito no correr do exercicio da concessão, excepto as relativas á continuação de obra não interrompida e dos funccionarios, nos casos previstos em lei.

Art. 6. Os empregados que derem logar a cobrança indevida de impostos pagará a multa de 10 % e serão condemnados nas custas feitas.

Art. 7. As execuções por impostos não pagos, serão feitas de preferencia, em bens moveis do devedor e na falta destes em os alugueis de bem de raiz, quando a divida não exceder a mais de metade do valor do immovel, caso em que a execução poderá recahir no mesmo immovel.

Art. 8. Revogadas as disposições em contrario.

TABELLA N. 1

(ART. 1.º § 68)

1 Sobre cada Banco ou Agencia deste ou casas Bancarias que fizerem transacções de cambio, sobre cada Companhia de Seguros, Estiva ou Drogas.

2 Sobre qualquer estabelecimento de sociedade anonyma que não gozar de isenção legal.

3 Sobre cada fabrica de sabão ou armazem de bacalhau.

4 Sobre cada fundição, alem do imposto do § 32.

5 Sobre cada estabelecimento de bebidas artificiaes, observadas as prescripções hygienicas.

6 Sobre cada fabrica de bebidas ou deposito de bebidas de fructas estrangeiras.

7 Sobre cada fabrica de bebidas ou deposito de bebidas de fructas do paiz ou fabrica de oleos.

8 Sobre outros quaesquer estabelecimentos commerciaes, ainda que pertencentes o mesmo dono ou companhia, na seguinte razão, sobre o aluguel do predio :

2 % até 400$000
3 % de 401$000 até 800$000
4 % de 801$000 até 1:200$000
5 % de 1:201$000 até 1 800$000
6 % de 1:801$000 até 2:400$000
7 % de 2:401$000 até 3.000$000
8 % de 3:001$000 até 3:600$000
9 % de 3:601$000 até 4:200$000
10 % de 4:201$000 por diante.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira,
Presidente.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Servindo de 1º secretario.
José de Azevedo Maia e Silva.
Servindo de 2º secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acrostico

F amoso Marechal, bravo soldado.
L eão na intrepidez, e na bravura,
O nome teu zombará da morte escura,
R evivendo da Fama ao sopro ousado ;
I rás, pela gloria illuminado,
A par dos heróes viver na Historia :
N ictheroy gravará tua memoria
O nde tem seu trophéo mais sublimado.

P odo o *Odio* contra ti vibrar mil raios,
E xplodir fazendo igolvomos canhões,
I lhas surgirás d'entre os vulcões...
X *o frangos* vis no vôo a aguia empolga,
O s esmaga entre as garras sem piedade,
T ornando a volver a immensidade,
O nde o ninho tem, adeja, e folga.

21—11—93.

O Florianista.

Receita e despeza da festa da excelsa senhora da Escada, inaugurada no dia 26 de Novembro de 1893

Receita

Dr. Sergio Hyzino Dias dos Santos	500$000
D. Gerdulina Velloso da Silveira Pontual	200$000
Baroneza de Suassuna	100$000
Capitão Henrique Marques Lins	10 $000
Coronel Manoel Rodrigues da Silva Camara	100$000
Alexandre Vasconcellos de Britto	80$000
João de Araujo Cavalcante	50$000
Lourenço Cyriaco Cavalcante	60$000
Dr. Fabio da Silveira Barros	50$000
João Alfredo do Rego Barros	50$000
Capitão João de Barros e Silva	50$000
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante	50$000
Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias	50$000
Commendador Manoel da Silva Maia	50$000
Coronel João José de Amorim	50$000
Manoel Colaço Dias	50$000
Dr. Paulo Monteiro	5 $000
Manoel Ferreira de Carvalho	50$000
Capitão José Joaquim Barbosa	50$000
Barão de Utinga	50$000
Luiz Alves de Magalhães	50$000
Major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão	30$000
Capitão Augusto Cesar de Andrade	30$000
Capitão José Peixoto do Rego	30$000
Dr. André Dias de Araujo	30$000
José Joaquim de Barros	20$000
João Evangelista Pereira	20$000
José Justino Cavalcante de Albuquerque	20$000
Hermenegildo Ramos de Mello	20$000
Dr. Zenobio Lins	25$000
Dr. Luiz de Caldas Lins	20$000
Capitão José Francisco de Arruda Falcão	20$000
José Francisco de Araujo Costa	20$000
Antonio Martins Moreira	20$000
Antonio Cordeiro Avelino	20$000
Dr. Geronclo Dias de Arruda Falcão	20$000
Dr. Henrique de Barros Lins	20$000
Capitão Manoel Thomé de Oliveira	20$000
João Ignacio da Silva	20$000
Barão de Contendas	20$000
Antonio Carlos de Almeida	20$000
Manoel Cavalcante Barreto Lins	20$000
José Cavalcante Barreto Lins	20$000
Antonio Luiz Martins	20$000
Levino da Silveira Lins	20$000
Francisco das Chagas Oliveira	20$000
João Maurino de Couto Cabral	20$000
Manoel Luiz Affonso	20$000
Sergio Diniz de Moura Mattos Junior	20$000
Etelmino de Almeida Bastos	20$000
Antonio de Almeida Bastos	25$000
Manoel Ignacio da Silva	15$000
Lelio Carneiro	10$000
João Gonçalves Lins	10$000
Ito Lins & C.	10$000
Manoel Ignacio de Lima	10$000
Joaquim de Barros Rego	10$000
Porpurio Rodrigues Gamboa	10$000
Gaudencio Francisco Marques	10$000
José Mauricio dos Santos	10$000
Thomaz de Oliveira	10$000
José Francisco Ferreira	10$000
João Nicoláo de Lyra	10$000
Dionisio Vicente de Queiroz	10$000
José Alves Correia	10$000
Antonio Cesar de Menezes Cysneiro	10$000
Manoel de Souza e Silva	10$000
Adolpho Augusto Paes Barreto	10$000
Dr. Aquilino Gomes Porto	10$000
Dr. José Alves de Oliveira	10$000
Aquilino de Senna Bitro	10$000
Braz Cavalcante de Albuquerque Lins	10$000
Sebastião Filho	10$000
Dr. Alfredo Correia de Oliveira	10$000
Isbelio Barbosa da Silva	10$000
Coronel Silviano	10$000
Antonio Ferreira de Oliveira	10$000
Capitão José Sancho Bezerra Cavalcante	10$000
Antonio Campello de Albuquerque	10$000
Moreira & C.	10$000
Manoel José Barbosa	10$000
Aristides Manoel dos Santos	10$000
Luiz Francisco Paes Barreto Lins	10$000
Davino Pontual	10$000
Leocadio Pontual	10$000
José Ignacio	10$000
Arthur de Siqueira Cavalcante	10$000
Major Fabio Velloso Freire	10$000
Dr. Pedro Jacques Wanderley	10$000
João Adolpho Wanderley Lins	10$000
Santino do Rego Barros	10$000
D Pamphila Correia de Queiroz Monteiro	10$000
Joaquim Lopes Barros	10$000
Pedro Alvares Monte Raso	5$000
João Francisco de Lyra	5$000
Lourindo Antonio da Fonseca e Silva	5$000
José Luiz de Medeiros	5$000
João de Barros & C.	5$000
Amaro Bezerra de Senna e Silva	5$000
Bernardino Antonio da Silveira	5$000
Pedro Simão	5$000
Dr. Anberto Rodrigues do Passo	5$000
Jesuino Feliciano de Barros	5$000
Manoel Ferreira da Silva	5$000
José Raphael Carneiro da Silva	5$000
Virginio Augusto Carneiro de Silva	5$000
Thomé Pereira Lins	5$000
Pedro Nazaro	5$000
D. Maria Lucinda de Oliveira	5$000
Leonardo Severo da Silva	5$000
Felix Pimentel	5$000
João Gaston	5$000
José Dias	5$000
Gabriel Antunes de Almeida	5$000
Olympio Manoel Leitão	5$000
Manoel Laurindo de Mesquita	5$000
José Gomes da Silva	5$000
D. Otilia M. de Barros e Silva	5$000
Lourenço Cysneiro	5$000
Manoel Dias de Arruda Falcão	5$000
Pedro Ferreira	5$000
Luiz Deodato Francisco Monteiro	5 000
Joaquim Pereira Patriota	5$000
José Pereira da Silva	5$000
João Ramos Chaves	5$000
João Vicente de Queiroz	5$000
Um anonymo	5$000
Pedro Gonçalves Lins	5$000
José Sabino Wanderley	5$000
João de Souza Cabral	5$000
Joaquim Alexandre	8$000
Manoel Gomes Cordeiro	6$000
Satyro Zouco de Albuquerque	5$000
Justino Calixto de Albuquerque	5$000
Rita A. Wanderley	5$000
Lucas José Virginio	5$000
João Balthasar	5$000
Manoel Simão	5$000
Dr. Firmo Xavier	5$000
Um anonymo	5$000
Bandeira de Mello	5$000
Francisco de Barros	5$000
Padre Augusto Soares de Kusseveiter	5$000
José Mendes Pereira Lima	5$000
Galdino José Lopes	5$000
Manoel Joaquim Pereira dos Santos	5$000
Francisco Soares Lins	5$000
Um anonymo	5$000
João Crisostomo da Fonseca	5$000
José Antonio dos Santos	5$000
Antonio Bezerra	5$000
Bellarmino Candido da Silva	5$000
Antonio Francisco de Souza	5$000
Isidoro Rodarico Leitão	5$000
Ulysses Correia de Castro	5$000
José Francisco da Silva Chaves	5$000
José Felix da Costa	5$000
José Cesar de Menezes Cysneiro	5$000
João Manoel Leitão	5$000
José Alves de Oliveira	5$000
Candido José da Silva	5$000
Maria Franscelina da Conceição	5$000
Jeronymo Varella	5$000
Antonio Costa	5$000
Bernardino de Senna Ribeiro	5$000
Juvencio de Mello	5$000
Ildefonso Vasconcellos	5$000
Dr. Pontual	5$000
Antonio Mauricio	5$000
4 Excellentes	8$000
Diversas espórtulas de pequeno valor	125$280
Recebido da commissão encarregada da arrecadação da cidade	726$310
Rendimento das salvas	535$200
Importancia de 2 leilões offerecidos a N S.	300$000
Arrecadado por Laurindo da Fonseca e Silva	31$000
	5.015$000

Despezas

Orchestra e pancadaria	1:200$000
Fogos	800$000
Comedorias aos musicos da orchestra	650$000
Armação e carro triumphante	408$360
Sera e brandões	375$400
Illuminação e despezas eventuaes	247$780
Lunche ao Club Philarmonico Cabense	300$000
Ao Revdm. conego Manoel José Martins	10 $000
Ao Revdm. frei Augusto da I. C. Alves	100$000
Cantora	80$000
Ao maestro Comoletti	5 $000
Ao padre Augusto Kusseveiter	40$000
Ao seminarista João Pereira	40$000
Ao seminarista José Marçal	40$000
Ao seminarista Joaquim Alfredo	40$000
Ao sachristão	25$000
Ao Revdm. vigario Francisco R. C. Pedrosa	65$000
Um estandarte de N. S. Escada	25$000
Bandeiras	46$140
Publicações no «Diario de Pernambuco»	40$000
	4:672$680
Saldo a favor do futuro thesoureiro, recolhido á Caixa Economica	342$320
	5 015$000

Escada, 2 de Janeiro de 1894.
Antonio Francisco de Araujo Costa,
Thesoureiro.

Ao commercio

Wilson Sons & Comp.ª, Limited

O abaixo assignado, tendo de seguir brevemente para a Europa declara que o Sr. William Robert Philips foi nomeado gerente nesta praça da casa Wilson Sons & Compª, Limited e que nesta data assumio o exercicio.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

J. Gibson Keiller.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel — Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Collegio 24 de Setembro

Rua do Coronel Suassuna n. 161—1º andar (antiga rua Augusta)

A directora deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, communica ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que suas aulas abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro e que continua á receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

Josepha das Mercês Cavalcanti.

Gabinete dentario

37—Rua Nova—37

São convidadas as pessoas que encommendaram trabalhos de prothese dentaria neste consultorio durante o anno findo, o favor de alli comparecerem no praso de quinze dias, passado o qual não se attenderá a reclamação de especie alguma. Ficam perdoadas as pessoas que durante o anno não se dignaram mandar satisfazer os seus debitos.

O Sr. Oscar Leal declara nada dever nesta praça, no entanto se alguem se julgar devidamente seu credor, poderá apresentar-se no mesmo praso que será pago immediatamente.

Recife, —3 —1 — 94

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365.

MATHEMATICA ELEMENTAR
e
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Vende [illegible] conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em mezes de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR

Candidinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:
Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Maria Antonia

As dôres de bastantes annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—
Deus ajude o inventor.
Jacareby.
Maria Antonia de Souza
Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24

Os abaixo assignados vendedores de algodão nesta praça, avisam aos compradores que, em vista do augmento que tem soffrido o preço do trabalho de cada sacca até ficar preparada para embarcar, são forçados a receberem de Janeiro proximo futuro em diante 800 reis para marcar e carretos de cada sacca em logar de 500 reis.
Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Francisco dos Santos & C.
Marcellino e Antonio Pereira.
Antonio Martins do Rio.
Caslão & Barbosa.
José Clementino Bezerra de Mello.
José Clementino & Albuquerque.
Mendes Lima & C.
P. P. de Rodrigues Lima & C., José da Silva Rodrigues.
Cunha, Lima & C.
Gonçalves, Cunha & C.
Julio & C.
Amorim Irmãos.
Antonio Martins Moreira.
José Mussumbo.
Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Joaquim José Amorim, director.
Gomes de Mattos Irmãos.
Guerra, Fernando & C.
Andrade, Lopes & C.
Alves de Britto & C.
V. Niessen.
Joaquim Didier.

Podemos garantir

O Peitoral da Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Collegio de Nossa Senhora das
MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 20
As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas
A directora
Maria do Carmo Azevedo

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares que é o principal remedio, deve ser usado (ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 a 2 ou em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas

Institut Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63
ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.
Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Aos pais de familias desta localidade e do interior

A professora Maria Carlota de Albuquerque Paes Barretto, tendo exercido o magisterio publico primario por mais de dous annos e particular por oito, previne que continúa a leccionar na casa onde reside á rua 89 n. 172, encetando os trabalhos escolares no dia 9 de Janeiro de 1894

Compromette-se a empregar seus esforços, no intuito de bem satisfazer os desejos dos que se interessam pela prosperidade moral e intellectual de seus filhos.

Tambem recebe alumnos internos por preço modico.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.
Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.
Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia da remoção do magistrado, que o occupava, bacharel Tobias Cesar de Andrade para o de Canhotinho.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada no art 24 do Regulamento citado, e de accordo com o decreto e instrucção de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco

Propriedades Lage e Serijó
(*Arrendamento*)

De ordem do Sr. Dr. inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que, até o dia 25 de Janeiro proximo vindouro, esta [illegible] damento das propriedades denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado; visto não se ter effectuado a arrematação do mesmo arrendamento no dia 14 do corrente, conforme o edital anteriormente publicado.

O arrendamento se fará por tempo não excedente de nove annos, servindo de base a importancia de 2:500$000 em quanto foi avaliado aluguel annual vencido.

Em 20—12—93.
M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30
Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no prazo de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 5

Marca Letreiro Caco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal», entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando-se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado não constando a consignação.

Marca A M em cima W em pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A-B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Uralsata, n. 345 vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em mere vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames» entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de restira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 354, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 1 5 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F do E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 21 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 189[illegible], contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro ás 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita á rua de Riachuelo n. [illegible] 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão ás suas propostas, attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.

Joaquim de Paula Lopes.
Amanuense.

O cidadão Dr. prefeito do municipio de Olinda, manda fazer publico a quem interessar que no dia 4 de Janeiro vindouro na salla da prefeitura, a 1 hora da tarde, receberá propostas em cartas fechadas para a arrematação do imposto da rez abatida sob as bases de dez contos e quinhentos mil réis, (10:500$) devendo ser preferidas as que mais vantagens offerecerem, quer quanto ao preço da arrematação, quer quanto ao modo de pagamento.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 27 de Dezembro de 1893.

O secretario
Manoel Joaquim Botelho.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893
P. 5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario,
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o prazo de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3º da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cachoeira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.º 7 % sob e o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma area de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens ao Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Janeiro de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 3/8 por 1$ e do Banco a 10 1/4 por 1$0 0.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias, havendo transacções de pequena importancia.
Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$700
Usinas por 15 kilos	4$500	a	4$800
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$800	a	4$0[illegible]
Mascavado idem idem	2$9[illegible]0	a	3$0[illegible]
Bruto idem idem	2$900	a	3$2[illegible]
Bruto melado	2$700	a	2$8[illegible]
Retame idem idem	2$200	a	2$5[illegible]

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel
Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba
Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha
Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.
Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar — Saccos	Algodão — Saccas
Barcaças	1 a 31	172832	2762
Vapores	1 a 31		8393
Animaes	1 a 31	10328	5294
Estrada de Ferro Central	1 a 31	15920	4512
Idem de S Francisco	1 a 31	124[illegible]20	2[illegible]05
Idem de Limoeiro	1 a 31	89413	21528
Somma		412513	44494
Em igual mez de 1892		349228	41395
Mais em 1893		63285	3099

Importação

Vapor inglez «Clyde» entrado dos portos da Europa pela Ilha Grande em 1, e consignado a Amorim Irmãos e comp.
Amostras 63 volumes a diversos.
Couros 1 caixa a ordem.
Chá 14 volumes a ordem.
Calçados 1 caixão a Thomas de Carvalho e comp.
Drogas 3 volumes a A. Barbosa Successor.
Estopa 64 fardos a ordem.
Graxa 13 caixas a ordem.
Leite condensado 5 caixas a ordem.
Mercadorias 2 caixas a T. M. Harding, 4 a Manoel Collaço e comp., 4 a B. William e comp., 2 a A. Burlamaqui.
Oleo de linhaça 5 barris a Guimarães Braga e comp.
Presunto 2 caixas a ordem.
Dito e queijos 1 caixa a F. C. de M. Cardoso, 1 a A. C. Cox.
Piano 1 caixão a G. Gatis.
Queijos 20 caixas a Companhia de Estiva, 12 a Carvalho e comp, 10 a Lopes Albeiro e comp., 16 a M. Pinto & Rodrigues, 6 a ordem.
Tecidos 2 caixas a P. Jullien, 31 a ordem, 2 a Miguel Izabella, 22 a Joaquim Gonçalves e comp., 4 a Guimarães Lima e comp., 8 a Ointo Jardim e comp, 2 a A. Lopes e comp., 12 a Albino Amorim e comp, 4 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Rodrigues Lima e comp, 20 a A. Maia e comp., 11 a Alves de Britto e comp., 6 a L. Maia e comp., 23 a Machado & Pereira, 15 a A. Vieira e comp, 11 a R. de Carvalho e comp., 23 a Affonso Maia e comp, 2 a G. Martins e comp., 2 a Silveira e comp., 1 a Guerra Fernandes e comp, 14 a M. Lopes M Ramos, 6 a R. de Carvalho e comp, 13 a J. F. da Silva Pinto.
Tintas 5 barricas a Guimarães Braga e comp., 2 a North Brasilian Sugar Factorie
Vidros 1 barrica a ordem.

Carga de Lisboa

Castanhas 6 caixas a Paços Mendes e comp.
Conservas 125 caixas a Silva Guimarães e comp
Drogas 10 volumes a M. J. Campos.
Figos 15 caixas a Companhia de Estiva.
Passas 6 caixas a S. Aguiar, 17 a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a Companhia de Estiva, 13 a Lopes Albeiro e comp.

Exportação

RECIFE 2 DE JANEIRO DE 1894
Para o exterior.

— No vapor francez «Equateur», para Bordeaux, carregou:
E. Sartallo, 2,500 abacaxis.

— No vapor inglez «[illegible]», para New York carregaram:
Julio & C., 619 saccos com 56,080 kilos de assucar mascavado 500 ditos com 37,000 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez «Boa Sorte», para o Porto, carregou:
Companhia de Estiva, 97 saccos com 5,820 kilos de porvilho.

Para o interior

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:
E. Kintback & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
D. F. Porto Baltar, 700 saccos com 50,000 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira Maia, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 100 barricas com 10,953 ditos de dito.
J. Souza, 3,500 caixas com 45,500 kilos de sabão.
N. M. do Eirado, 170 barricas com 12,030 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 100 barricas com 7,043 kilos de assucar branco.
M. Cordeiro & C., 200 barricas com 13 652 kilos de assucar branco e 30 saccos com 2,250 ditos de dito.
P. Alves & C., 300 barricas com 20,442 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 2 pipas com 5,640 litros de aguardente e 125 volumes com 9,100 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:
C. Guimarães Junior, 110 barricas com 8,190 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 60 barris com 5,160 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Itaparica», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 90 pipas com 9 609 litros de alcool.
Companhia de Estiva, 350 saccos com farinha de mandioca.
C. Guimarães Junior, 650 saccos com 39 000 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco.
B. Williams & C., 100 saccos com 8 809 kilos de algodão e 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Argentina», para Santos, carregaram:
Pohlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro carregou:
C. Pessoa, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
M. Cunha, 380 volumes com 29,610 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Bahia carregou:

Para Maranhão, carregou:
M. Castro, 2 caixas com 48 kilos de rapé.
J. G. Valente 42 pipas com 18 910 litros de G. Paulie, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco
P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 de assucar branco.
J. A. C. Vianna, 5,923 kilos de borracha de mangabeira.
A. D. Carneiro Vianna, 1 caixa com 60 kilos de palha de ouricury.

— No patacho argentino «Condeixa», para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:
A. Irmãos & C., 50 saccos com 3,75 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 2 A 6 DE JANEIRO
DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	543
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	363
Assucar branco (kilo)	283
Assucar mascavado (kilo)	174
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	270
Couros seccos espichados (kilo)	755
Couros seccos salgados (kilo)	725
Couros verdes (kilo)	423
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$3[illegible]
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) kilo	900
Cera vegetal (kilo)	9[illegible]0
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	8$800
Carvão cardiff	2$000
Courinhos (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	128
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	99
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	170$000
Pelles de carneiro em cabello	130$000
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos
MEZ DE DEZEMBRO DE 1893
Alfandega

Renda geral	
Do dia 2	54:677$412
Renda do Estado:	
Do dia 2	9 011$266
Total	63:688$678

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 2 de Janeiro de 1894.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Do dia 1 22:343$488

RECIFE DRAINAGE
Do dia 1 181$035

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

31 bois pesando 5,116 kilos.	
160 kilos de peixe a 20 rs.	3$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
52 cargas com farinha a 200 rs.	10$400
28 cargas com milho secco a 200 rs.	5$600
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
46 lugares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com sapateiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	267$100
Rendimentos do dia 1 a 26	6.954$800
	7.221$900

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Entradas do dia 31

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Itaparica» de 1686 toneladas, commandante F. Kier, equipagem 50, carga varios generos a Borstelmann & Comp.

Buenos Ayres e escala — 10 dias, vapor inglez «Clyde» de 3369 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 150 carga varios generos, a Amorim Irmãos & comp.

New-York e escala — 36 dias, cruzador brasileiro «America» de 1800 toneladas commandante Meisner, equipagem 159, carga munição de guerra a ordem.

Ilha da Trindade—10 dias, cruzador americano «S. Francisco» de 4083 toneladas, commandante Watson, equipagem 385, carga munição de guerra, ao consul.

Pelotas—38 dias, patacho hollandes «Regnera» de 150 toneladas, capitão J. J. Aventa, equipagem 7, carga xarque a M. S. Maia.

Sahida do mesmo dia

Southamptom e escala — Vapor inglez «Clyde» commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Orion» commandante P. Sussanich, carga varios generos.

Navios entrados no dia 1

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Wadington, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp.

Macau—8 dias, hyate nacional «Deus te Guarde» de 85 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 4, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool—20 dias, vapor inglez «La Place» de 867 toneladas, commandante A. Matheson, equipagem 25, carga varios generos a Blackburn e comp.

Entrados no dia 2

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp.

Rio Grande do Sul e escala—19 dias, vapor allemão «Roma» de 1064 toneladas, commandante E. Brockenfeld, equipagem 23, carga varios generos, a Borstelmann e comp.

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Equateur» de 2482 toneladas, commandante E. Lartigue, equipagem 122, carga varios generos, a H Burle e comp.

Hamburgo pela Ilha Grande—34 dias, vapor allemão «Argentina» de 1377 toneladas, commandante J. Pochmann, equipagem 47, carga varios generos, a Borstel mann e comp.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—vapor francez «Equateur» commandante E. Lartigue, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—lúgar portuguez «Costa Lobo» capitão João G. Marques, carga varios generos.

Estados Unidos—lúgar inglez «Luaro» capitão A. L. Starratt, carga assucar.

Observação

Não houve sahidas no dia 1.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Atheneas.

Do Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.

De Londres
Lugar inglez Harriet.

De Cardiff
Barca norueza Hial.
Barca ingleza Hugo.

De Pelotas
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesin.
Patacho norueguense Ilgat.
Lugar inglez Miranwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.

De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

Vapores a entrar
Mez de Janeiro

Sul	«Argentina»	3
Europa	«Orenoque»	3
Norte	«Pernambuco»	3
New-York	«Salerno»	4

Vapores a sahir
Mez de Janeiro

Sul	«Pernambuco»	3 as 5 h.
Norte	«Olinda»	3 as 5 h.
Sul	«Itaparica»	3 as 3 h.
Sul	«Orenoque»	3 as 2 h.
Sul	«Argentina»	4 as 3 h.
Sul	«Salerno»	6 as 3 h.

7.° A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.° Nesse orçamento fica aberto necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893.

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 2ª secção o contracto para o fornecimento aos corpos de guarnição e hospital militar durante o 1° semestre de 1894.

Candida Julia C. Rosés.
João Baptista Peres y Peres.
Antonio José de Araujo Filho.
Alves da Costa & Filho.
João Euthymio de Britto Macedo.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
Menezes Skiappa & C.
José Francisco de Figueiredo.
Hugo & C.
F. P. Boutitreau.

Em 2 de Janeiro de 1894.
Servindo de chefe,
L. Frederico Codeceira.

DECLARAÇÕES

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada e capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia de Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma, á rua 1° de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisada, que poderão ser verificados pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso
Secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e as letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o art. 35 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ás 11 horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n. 25, 1° andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e elegerem o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893.
O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Aviso

Nós os abaixo assignados, agentes das companhias de seguro contra o fogo, Imperial, Royal, North British e Mercantile e Northern temos de avisar que pelo convenio feito em Londres pelo Fire Office Committee no dia 6 de Dezembro de 1893 cobrar-se-ha de hoje em diante mais 15 0/0 sobre as taxas da tabella existente em vista dos impostos pesados do Estado e da Camara Municipal.

Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

Boxwell e Comp. agentes da Companhia Imperial.

Pohlman e Comp. agentes da Companhia Royal.

F. p. Wilson Sons e Comp. Limited, J. Gibson Kemler, gerente da Companhia North British & Mercantile.

Boxwell Williams e Comp., agentes da Companhia Northern.

Copia do convenio

That to provide for payment of State and municipal Taxation an extra charge of fift en per cent is to be made as a separate item in the care of all policies issued in Pernambuco covering risk subject under the Tariff.

Decima urbana

O prefeito do Recife manda fazer publico aos Srs. contribuintes do imposto de decima urbana que, os 30 dias uteis concedidos para pagamento do imposto, sem multa quanto ao 2 semestre, terminarão no dia 9 de Janeiro de 1894.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife 30 de Dezembro de 1893,
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

SOCIEDADE Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido no dia 27 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declarados, pelo que convido aos possuidores das mesmas a virem resgatal-as no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, do dia 2 de Janeiro proximo em diante. Assim como receberem os juros das mesmas vencidos, do semestre findo em 31 do corrente.

11	141	214	335	484	578	635	755
23	142	276	383	520	581	647	780
37	146	283	417	540	598	728	781
100	156	286	422	548	611	745	790
120	179	326	467	560	629	748	800

Recife, 27 de Dezembro de 1893.
João Fernandes Lopes
Gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

De ordem da directoria e de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, fica marcado o prazo de 15 dias á contar da publicação deste, para os Srs. accionistas que se acham em atraso, effectuarem suas entradas, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26; sendo que, findo o mesmo prazo, se procederá de accordo com o art. 7° dos estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.
O secretario
Augusto Silva

COMPANHIA Progresso Colonial

De accordo com o art. 5° dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada de 20 % sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia de Seguros

Contra fogo

Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000 000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626 000
De premios sobre vidas »	208 000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3 000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495.818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se ponsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

The Western & Brazilian Telegraph C. Limited

Faz sciente que findam se a 31 do corrente as assignaturas de enderecos registrados; devem essas assignaturas ser reformadas antes do dia 1° de Janeiro data em que ficarão ellas nullas.

Otto Fell,
Superintendente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa, autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e ractificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de motivação.

Escriptorio do gerente, 21 de Dezembro de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.
G. C. Gatis
Director secretario.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Pelo vapor nacional «Pernambuco», esta administração expede malas para Maceió e Bahia recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de Janeiro de 1894.
O 1° secretario,
Baptista Regueira

A companhia de seguros maritimos e terrestres Fidelidade de Lisboa

Com agencia no 1° andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus

Aos seus muito dignos segurados deseja lhes bons annos com abundantes prosperidades, e agradece lhes o seu valioso concurso durante o anno de 1893 no movimento da agencia nesta cidade, manifestando-lhe assim muita consideração e honrosa confiança.

Recife, 1° de Janeiro de 1894.
O agente
Miguel José Alves.

Seminario collegio diocesano

De ordem da directoria fazemos conhecer a quem possa interessar, que está a terminar o praso, dentro do qual, tem de ser saldas as contas e contas particulares dos alumnos que por ventura se acharem em atraso.

O secretario
Bacharel João de Alencar.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por avarias, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Rob. M. Slomans Line

O paquete

Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Tissier

E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor allemão

Antonina

OU

O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1° andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

LEILÕES

Leilão

De bezerros, couro de lustre, cordavão novos e frescos, chitas, madapolões, lenços, collarinhos, botões e outras fazendas e miudezas.

Quarta-feira 3 de Janeiro

AS 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Silveira

Leilão de predios

Sexta-feira 5 de Janeiro

AO MEIO DIA

No armazem da rua 15 de Novembro n. 41, antiga do Imperador.

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 1 á rua Bella com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e sotão interno, solo proprio, e o sobrado de 2 andares e sotão á travessa da matriz de Santo Antonio n. 14 com 3 portas de frente, tendo o pavimento terreo bem como os andares superiores accommodações para familia, solo proprio.

Os Srs. pretendentes podem examinar os referidos predios.

Agente Britto

Leilão

Da mercearia n. 12 no pateo da Santa Cruz

A saber:

Uma armação de amarello envernisada e envidraçada, 1 cofre prova de fogo, pipas, carteira, fiteiros, candieiro belga e grande sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, 1 banco novo para carpina, e mais uma armação pequena envidraçada para qualquer negocio, garante-se a casa.

Quinta-feira 4 de Janeiro de 1894
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Leilão

De 1 mobilia de junco, 1 jardineira de amarello, 3 quadros, 1 candieiro para kerosene, 1 cama franceza para casal com colxão, 1 cabide de parede, 2 lavatorios de ferro com bacias, 2 bancos com pés torneados, 1 mesa redonda, 1 cama de lona, louças vidros e mais objectos de casa de familia.

Quinta-feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua Imperial n. 324

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— A Companhia Ferro Carril vende saccos vasios em bom estado.

— Precisa-se de um copeiro, uma engommadeira para roupa de mulher, e uma ama para andar com uma criança; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de uma que cosinhe bem.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Farello

Vende-se a 5$000 a sacca; na rua de Pedro Affonso 9.

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Boa Vista

Aluga-se um commodo para pequena familia na rua da Gloria n. 180.

Farello de maniva

O melhor e mais cuidadosamente fabricado é hoje; deposito na rua Direita n. 82

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 3, e mostra-se na rua da Cruz n. 18 armazem.

Aula particular

Thereza da Cruz Ribeiro e Carlota da Cruz Ribeiro, tituladas pela Escola Normal, participam que no dia 8 do corrente abrirão uma aula particular mixta de instrucção primaria, á rua Imperial n. 55, encarregando se uma do sexo masculino, e outra do sexo feminino, ao qual ensinará tambem trabalhos de agulha.

Aula particular

DA

Professora Anna Theodora Simões, pateo do Carmo n. 26, 1° andar

No dia 8 do corrente mez terá lugar a abertura dos trabalhos desta aula

Quem perdeu?

A pessoa que hontem perdeu em um bond certa quantia, queira procural-a em mão do guarda-livros da companhia Ferro Carril, provando o seu direito. Se no praso de tres dias esta quantia não for reclamada, será applicada em favor dos pobres soccorridos pela companhia de S. Vicente de Paulo, da freguezia de S. José.

Antonio Francisco dos Santos

Anna B. S. Garcia dos Santos, José B. dos Santos, Alfredo B. dos Santos e sua mulher (ausentes), Manoel L. de Souza Santos, Maria D. dos Santos, Maria C. da Costa Santos e seus filhos, desembargador Manoel de Souza Garcia, sua mulher, filhos, genros e netos (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, Antonio Francisco dos Santos e de novo convidam á assistirem as missas de 7° dia, que serão celebradas na egreja 5 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva

Candida Soriano Gonçalves da Silva e seus filhos José Pedro Velloso da Silveira, Maria Luiza G. Silva Santos (ausente) desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, convidam a todos os seus parentes amigos para assistirem as missas que por alma de seu caro marido, pai genro e irmão, mandam rezar na Matriz da Boa-Vista no dia 3 de Janeiro vindouro ás 8 horas da manhã.

João Baptista Telles

João Baptista Telles Junior José Baptista Telles e suas irmãs profundamente feridos com o passamento de seu prezado e sempre lembrado pai João B. Telles, agradecem a todos aquelles que se dignaram conduzir o seu corpo á ultima morada, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que no dia 3 de Janeiro, 7° dia do seu passamento, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, as 7 1/2 horas da manhã; antecipando sua eterna gratidão.

Visconde de Tabatinga

Miguel Felippe de Souza Leão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado Visconde de Tabatinga, para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma, na matriz da Boa Vista, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Capitão Francisco José da Costa

Os empregados do Arsenal de Guerra convidam aos parentes e amigos do finado capitão Francisco José da Costa, expedagogo do mesmo arsenal, pa a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na egreja do Espirito Santo, quinta-feira 4 do corrente pelas 8 horas da manhã, 30° dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade

Maria L. de Paiva Netto

Euclides Gonçalves Netto, pede aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem as missas de trigesimo dia que por alma de sua jamais esquecida esposa manda celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 3 de Janeiro vindouro, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Maria L. de Paiva Netto

José Arthur de Paiva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada irmã, manda celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 3 de Janeiro vindouro, trigesimo de seu passamento, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, que durma em casa dos patrões e que dê fiança de sua conducta: á tratar na praça da Independencia ns. 23 e 25 loja do Chapéo Coic.

Olinda

Aluga-se o sobrado sito á ladeira da Sé, com esquina para á rua do Bomfim, com grandes commodos, sitio arborisado, cacimba, agua encanada, banheiro; a tratar no mesmo sobrado ou na rua da Imperatriz n. 35, 1° andar.

Canoa

Compra se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1° andar.

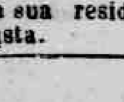
Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.



Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 53, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Velocipede

Vende-se um velocipede de duas rodas, quasi novo, para homem; na rua do Barão da Victoria 30.

Em Bethlém

Vende-se uma casa de taipa bem feita e com sitio todo cercado e bastantes fructeiras, perto do Hypodromo; á tratar na rua Augusta numero 179.

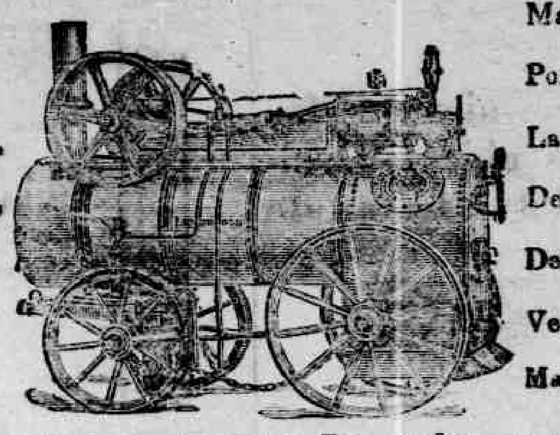
ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores Catadores Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende-as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanelia branca para vestido a 320 réis o covado.
Voil bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de fichus
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados o entremeios
Ricos Levilianas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estalecimento.

Aproveitem
11—Rua 1° de Março—11

ANTIGA DO CRESPO

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS
SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, genipapo e outras fructas de nossas flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos retulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros

---

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exmas. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—21

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brasil
PARIS, 22, rue Drouot. E em todas as Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias en Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão géral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados do Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**
USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Paris 1889.*

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
Exija-se a banda de garantia firmada *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS 5 rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de Atkinson por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO. Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa Branca" com o completo endereço.

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Genorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

BELLEZA DO ROSTO

LAIT ANTÉPHÉLIQUE
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16 — Paris

Falta de Forças

ANEMIA · CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Fabrica Caxias

Não sendo possivel actualmente o embarque de fumo no porto do Rio de Janeiro, vemo-nos forçados a subir 1$000 no preço de cada milheiro de nossos cigarros até que nos seja possivel passar fumo para esta capital.

Recife, 26 Dezembro de 1893.

Azevedo & C.

Curso primario e secundario

Professor José de Souza Cordeiro Simões

Pateo do Collegio n. 23

As aulas deste estabelecimento de educação, abrir-se-hão no dia 8 do corrente mez.

Aluga-se

A casa n. 4 á rua da Manada em Caxangá: á tratar á rua do Veras n. 10

Compra-se

Sementes de Cendiroba, raiz de Ipepacuanha preta em qualquer quantidade.

NA
BOTICA FRANCEZA
22-Rua da Cruz-22

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga se bem.

RESTAURANT SOUZA

Moderna casa de refeições, bebidas de todas as qualidades e refrescos.
Fornece comidas para fora do estabelecimento.
Asseio, prompidão e modicidade nos preços.
33-RUA ESTREITA DO ROSARIO-33
PERNAMBUCO

Caixerio

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrella do Largo do Paraiso n. 14.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida prompt por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—com sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, do Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro e Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
e Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Vende-se

Tres vaccas paridas e uma garrota, sendo touria s. um boi uma carroça em bom estado e um cavallo: á tratar na Campina da Casa Forte, rua do Post. Leite n. 6 B venda.

Criado

Precisa se de um que entenda de sitio, para tratar do mesmo: á tratar na rua do Apollo n. 51.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua Barão da Victoria n. 31, loja.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que tenha bastante pratica de mercearia, dando abono á sua conducta: á tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 113.

Regulador

Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpos estranhos entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893

Cardoso & Irmão.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, café e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagoy e F. Heymann (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e licores, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

GRANDE FABRICA

DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapeter ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22 1.° andar.

Preços e qualidades, sem competencia

[illegible] depurativo vegetal todado [illegible] dico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboese, baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

ILEGÍVEL

Para a cura efficas e prompta das
Molestias provenientes de im pureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada dia vae ganhando terreno. ... não, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Cocheira

Vende se a cocheira n. 50 á rua da Imperatriz com excellentes carros e boa cavalhada; á tratar na mesma. Faz se negocio por não poder mais o seu proprietario dirigil-a em vista de seus incommodos de saúde.

Mercearia

Vende se a antiga e bem afreguezada mercearia á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 54, em vista do dono ter de retirar-se para ... Estado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

L... e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

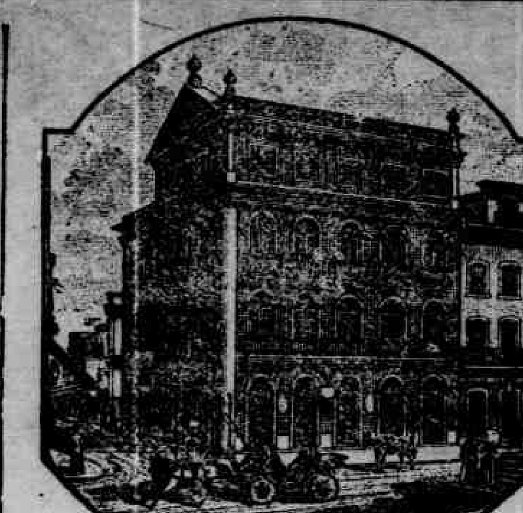
Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C



ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricatures, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Chedlar, Fine applecheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL — INFALLIVEL

Licores de Marie Brizard

anisete, curaçáo, cacau a la vanille creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Cellares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa, tem commodações para grande familia, com cacimba com muito bôa agua para beber-se, tem bastantes fructeiras dando fructos e muito boas, tem uma grande baixa e lugar ainda para um bom viveiro, tem a frente toda murada e gradeamento de ferro e portões, fica junto de uma estação da linha de ferro, e perto da linha de bonds, terreno proprio; á tratar com Manoel Domingues á rua da Ponte Velha n. 101.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PEANRMUBCO

FOLHETIM 22

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

IX

PILOTO

(Continuação)

— Ah! pobre velha Bretanha, que geras filhos para os dar a essa França que já não sabe nem quer ter filhos; velha Bretanha, que não podeste ser annexada, mas que nunca foste conquistada, tratam-te de serva, mais depressa de escrava, cujos filhos pertencem ao senhor! Quando chegará o dia de faliares alto bastante para que te restituam a posição que mereces, a de filha mais velha da familia Celtica, dura de cerebro e dura de punho, mas sabendo fazer frente ao mesmo tempo aos saxonios do norte e aos de leste?

Le Clebô tinha ouvido com uma commoção crescente.

— Então, commandante, perguntou elle, está tambem nessas idéas?

— Como, eu tambem? exclamou Desnoels. Mas não reconheço a ninguem o direito de me fazer reflexões a esse respeito... visto fazer-me essa reflexão, Le Clebô, ... prova-me que partilhas essas doutrinas, as quaes começam a erguer a cabeça, e que talvez amanhã desabrochem de uma extremidade á outra da nossa terra de granito.

Os olhos do piloto brilhavam.

Do seu lugar á mesa do restaurante, os tres homens podiam, pela janella aberta, avistar todo o porto.

A' sua esquerda, a cidade prolongava-se para lá do porto de commercio até á entrada do porto militar; á sua direita as casas seguiam a margem da nova cidade e corriam, novas e caiadas, para oeste, no sentido dos horizontes da Perrière e da Kernevel.

Além, era o proprio porto, com as suas ilhas de S. Miguel e Santa Catharina, a primeira fortificada; a peninsula de Kereo e a ponta de Port Louis fechando o gargalo com a sua cidadella, e mais além ainda, por cima do mar alto que brilhava sobre os rochedos á flor d'agua da Jument, de la Truie, des Errants, alongava-se a grande muralha de Groia.

Viam se mastros aqui e alli, velas brancas de barcos de recreio; canôas e baleeiras, de côres claras, conduzindo officiaes de marinha e senhoras elegantes, cortavam a agua com o seu trilho regular.

Viam-se os remos, com movimentos compassados, ferir a superficie limpida, mergulhar e tornar a levantar-se.

Todo isto respirava força e tranquillidade. A natureza alli respirava larga e tranquillamente.

Os uniformes escuros, os barretes agaloados, os gorros cobertos com os seus pompons brancos e os grandes collarinhos azues, animavam o quadro.

Do lado do porto militar vinha um rumor indistincto, milhares de martellos batendo simultaneamente nas chapas de ferro desse gigante no berço, de que apenas se avistavam os andaimes em cujo estaleiro se lia o nome de Brennus.

A bella physionomia de Heou Le Clebô reflectia o enthusiasmo que sentia no coração.

O piloto não póde conter a sua emoção. Estendeu a mão para este esplendido scenario.

— Ah! commandante, exclamou elle, é uma alegria para mim encontrar estas opiniões em homens assim! Julga que ainda não está madura para se administrar a si, a nossa Bretanha? E' quando se abrem os olhos sobre quadros como este que se sente renascer a esperança de ver realisar estas cousas. Olhe, eu, faço uma idéa um pouco vulgar do nosso papel, mas que explica muito bem o caso.

— Diga a sua idéa, Le Clebô? interrogou affectuosamente Roberto Desnoels.

— Pois bem! Commandante, represento-me a França como uma terra tendo a cada um dos seus angulos uma sentinella: á direita, a Lorena, que é o paiz de Joanna d'Arc, para vigiar a Allemanha; á esquerda, a Bretanha, que é a terra de Duguesclin. Nós, que vemos o mar por tres lados, melhor que os Normandos e os Flamengos, que só vêem a Mancha, somos a vigia d'oeste, o olho fito no paiz dos inglezes, sobre o inimigo secular da nossa raça, sobre a terra que os Saxonios nos tiraram: a Bretanha d'outro tempo, a velha Inglaterra.

E, espontaneamente, insensivelmente, de punho fechado ameaçava o nordeste.

—E' d'alli que vem o maior vento, acabou elle.

— Bravo! Le Clebô, exclamou Desnoels. Mais alguns homens assim, e a Bretanha restituirá á patria a antiga gloria, obscurecida pelos desastres de ha vinte annos.

Com esta conclusão levantaram-se da mesa. O piloto quiz fazer ao commandante as honras da sua casa. Desnoels apressou-se em annuir a este desejo. Ao entrar em casa do antigo mestre de manobras, não póde esconder a sua sorpresa. Acabou de notar uma cousa. A botoeira de Le Clebô estava virgem de insignia remuneradora. Não tinha fita alguma.

Por muita rapidez com que o official desviasse a vista, o seu espanto não tinha escapado ao piloto.

— Sim, commandante, disse elle com uma resignação um pouco azeda, quarenta annos de serviço; não é sufficiente?

Limitou-se a isto a queixa do heroe desconhecido e esquecido.

XI

FEITICEIRA

Edme Le Clebô tinha recomeçado a sua vida habitual. Esperando por ordem de embarque, o joven official tinha sido nomeado para servir na reserva do porto de Lorient.

Não era uma sinecura, e, comtudo, este trabalho em terra pesava ao guarda-marinha.

Tinham-no encarregado de inspeccionar nove navios desarmados e classificados em categoria de reserva.

Era-lhe, pois, preciso penetrar no duplo recinto do arsenal, atravessar as officinas e dar o seu gyro a bordo dos navios dos dous grupos postos debaixo das suas ordens.

Tarefa massadora, com certeza, porque não offerecia nenhuma variedade; papel ingrato, porque obrigava o mancebo a sorprender de improviso os marinheiros destinados á guarda e conservação dos mesmos navios.

E sempre a mesma cousa. Umas vezes ia ao porão, outras examinava a mastreação, depois verificava se os canhões tinham ferrugem, apezar das capas de linhagem alcatroada que os cobria.

E ainda outra massada: aqui e alli a obrigação de servir de introductor, de cicerone amavel a visitantes muito recommendados, a esses e amigos dos nossos amigos, que a idéa de impor a um official um augmento de fadiga fóra do seu serviço, nunca os faz hesitar. E, como se sabe, esses enfadonhos amaveis formam uma legião.

Muitos, na situação do official Le Clebô, se estimariam talvez felizes.

Em vez do rude trabalho da vida do mar, dos quartos, das vigilias e das responsabilidades perante um adversario terrivel—o mar, sempre fertil em perigos e sorpresas; em vez de longas ausencias nas costas longinquas de alguma região tropical ou hyperborea, daquella privação de prazeres e mesmo de alegrias intimas, que torna tão cruel a distancia da patria; em vez das monotonas vigilias, sob as constellações d'outro hemispherio, sobre um oceano adormecido, mas ameaçador, das fadigas suffocantes dos canicules ou dos frios do polo boreal, tinha um emprego tranquillo e um lugar cheio de prazeres.

Que residencia, effectivamente, seria agradavel nesta cidade, onde se juntam todas as elegancias! Pois, emquanto ás seducções que cercam uma vida larga e facil, o bom tom da sua sociedade, é a elegancia e requinte das vaidades femininas; Lorient, porto de mar de segunda ordem, pode-se vangloriar d'uma incontestavel supremacia.

E era no meio destes encantos que elle tinha que viver, Edme Le Clebô, o mais afortunado dos guardas-marinha, na opinião dos seus collegas, que o invejavam sem deixar de o estimar. Pois só elle se não achava feliz, tanto é verdade que o homem não está nada contente com a sua sorte.

Talvez que alguns dias mais cedo não fôra tão pessimista.

Tinha, ... muito, acceitado ... posto com uma louvavel resignação. Por fim de contas não se achava infeliz e se a sua ambição—aliás muito nobre—soffria com este atraso momentaneo no serviço activo que preferia a qualquer outro, por outro lado o bem-estar, os confortos que lhe permittiam o seu emprego tornavam-lhe a vida facil e agradavel.

Mas tinha se ultimamente produzido na existencia de Edme um acontecimento de uma importancia capital.

Desde a sua visita a Anbon o joven official não se sentia o mesmo.

Elle, que até então tinha vivido no mundo como um rapaz indifferente, quasi como um philosopho precoce, que só procura prazeres sérios e solidos que, pela sua natureza elevada, fazem o espirito; elle que até então olhava com indifferença e quasi com desdem para as frivolas distracções mundanas, experimentava agora um certo desgosto de não poder tomar parte nellas, até onde permitte a dignidade d'uma alma delicada.

O sorriso d'uma rapariga, o suave olhar de dous grandes olhos tinham bastado para operar em Edme esta transformação.

Soffria aquella primeira illusão d'optica, cahia naquelle primeiro engano, que consiste em não admittir outro quadro em torno d'uma mulher moça e bonita, senão de aduladores ou antes de adoradores.

Na impressão produzida nelle por Armelle tinha primeiro dominado aquella perturbação deliciosa que nasce dos encontros poeticos e nebulosos.

Elle não tinha visto na encantadora rapariga senão uma especie de apparição envolta naquellas nuvens mystericsas em que se envolvem as virgens, que consagraram a sua mocidade á conservação do fogo sagrado do enthusiasmo.

(*Continúa*).